ANNO XLIX. NUMERO 64 — TERÇA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da assembléa provincial, no 1.º de março de 1873.

(CONTINUAÇÃO)

HOSPICIO E IGREJA DE N. S. DA PENHA.

Continuam com espantoso adiantamento as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha que os religiosos capuchinhos estão construindo nesta capital, achando-se já acabadas as do hospicio.

E' incontestavelmente uma obra monumental, e que tornar-se-ha a primeira nesse genero, que temos no Brasil.

O governo geral nao tem deixado de auxiliar tão gigantesca obra. Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 7 de novembro do anno findo, communicou que n'aquella data se dirigira aviso ao da fazenda sobre o credito de 8:000$000 destinado as obras, de que precisa o referido hospicio.

OBRAS GERAES.

E' encarregado das obras publicas geraes na provincia o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, e de seu relatorio vereis quaes as obras executadas no anno proximo findo.

Em cumprimento do aviso do ministerio dos negocios do imperio de 10 de agosto do anno passado, nomeei uma commissao composta do mesmo engenheiro e do director da faculdade de direito, para indicar um local, com esclarecimentos relativos a extensão e configuração do terreno, preço pelo qual podia ser elle obtido, afim de levantar-se na côrte a planta de um edificio para a faculdade de direito, dividido em duas alas com entradas e pateos differentes para a mesma, e para o curso de preparatorios e com as accommodações precisas à respectiva bibliotheca.

Em 3 de janeiro ultimo remetti ao governo geral o parecer da commissão, e opinei pelo local que fica na praça designada para passeio publico, caso o mesmo governo não julgue mais conveniente refundir o collegio das artes no gymnasio provincial, como medida que me parece mais proveitosa.

Por aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 4 de dezembro ultimo me foi declarado que sendo encumbido o engenheiro Francisco Pereira Passos, que se acha em commissão d'esse ministerio na Inglaterra, de mandar abrir concurrencia para a construcção e collocação de uma ponte de ferro sobre o rio — Capibaribe — em substituição da que existe, denominada — Boa Vista — autorisou-se o mesmo engenheiro a solicitar desta presidencia directamente todas as informações que julgasse necessarias para o desempenho daquella incumbencia.

Em 31 do mesmo mez autorisei o referido engenheiro a mandar fazer, sob responsabilidade da presidencia, os reparos de que precisava a rampa do caes da Lingoeta.

OBRAS MILITARES.

Dirige a repartição das obras militares o capitão de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, que tambem exerce o lugar de fiscal da illuminação a gaz dos respectivos estabelecimentos.

Continuam a ter lugar na repartição das obras publicas os actos de arrematação que correm a cargo dessa repartição, por ter sido cedido à empresa da capatazia o torreão da alfandega, onde outr'ora funccionava ella.

Diversas obras e reparos foram feitos nos estabelecimentos militares, e de muitos outros ainda carecem elles, em vista do precario estado de asseio e conservação, em que se acham.

COLONIAS E TERRAS PUBLICAS.

Por aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 21 de dezembro do anno proximo findo me foi communicado que naquella data se determinou ao engenheiro Luiz José da Silva, que se apresentasse a esta presidencia, afim de receber as necessarias instrucções para o proseguimento dos trabalhos de medição e demarcação dos terrenos da colonia agricola de Pimenteiras, e outros devolutos aqui existentes.

Do relatorio com que o Exm. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, na qualidade de vice-presidente, passou a administração ao actual Sr. ministro da guerra, quando aqui presidente, se vê ter elle creado em 13 de outubro de 1871 uma colonia agricola nacional nas terras da colonia militar de Pimenteiras, com a mesma denominação, dando-lhe na mesma data regulamento, e expedindo ao referido engenheiro, a quem encarregou da medição e demarcação das terras e da direcção interina da colonia, as instrucções precisas para a boa execução do mencionado regulamento e desenvolvimento da colonisação.

Por circumstancias que me são estranhas deixou o mesmo engenheiro de proseguir no desempenho das ordens recebidas, sendo certo que nada se tem feito até hoje nesse sentido, nem em relação a medição de outros terrenos devolutos.

Consta apenas que por aviso do citado ministerio de 16 de julho do anno passado foi posta à disposição da presidencia a quantia de 7:706$000, afim de ser applicada ás despezas da verba — Terras Publicas e Colonias — durante o exercicio de 1872 à 1873.

CAMARAS MUNICIPAES.

A municipalidade no Brasil é uma das instituições que mais precisam de ser reformadas.

Todos os partidos politicos estão de accordo em reconhecer esta necessidade.

Na camara dos Srs. deputados já foi apresentado um projecto, que se acha em 2.ª discussão.

Devemos fazer votos para que essa importante reforma venha quanto antes arrancar as nossas municipalidades do estado de impotencia, a que se acham reduzidas, devido isto a sua imperfeita organisação.

Algumas posturas addicionaes foram approvadas provisoriamente pelo meu digno antecessor, e que vos serão presentes, bem como os orçamentos da receita e despeza e balanços de contas das camaras que os remetteram até esta data, e opportunamente os que me chegarem às mãos.

Reclamam varias camaras sobre as diversas necessidades dos respectivos municipios, como vereis dos relatorios annexos.

Sobre algumas que me pareceram urgentes e estavam ao meu alcance tenho dado providencias precisas; resolvereis sobre as outras como entenderdes conveniente.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA.

A alimentação publica foi sempre objecto de preoccupação dos governos.

Grande tem sido o clamor da população desta capital pela carestia e alto preço da carne verde. Pobres e ricos se queixam amargamente contra este estado de cousas.

E de feito, meio kilogrammo de carne de peior qualidade por 360, 400 e 500 reis, como se está actualmente vendendo no mercado, é um preço exorbitante e que, certamente, justifica a grita que se ha levantado.

Uma representação da sociedade « Amor à Beneficencia dos talhadores de carne verde » foi trazida ao meu conhecimento, reclamando contra a existencia de uma sociedade organisada por alguns marchantes sem firma social, administrada por mandatarios, com o fim de talharem carne verde para o consumo da população desta cidade e contra os continuados abusos por esta commettidos.

Mandei ouvir a respeito a Ill'm. camara municipal, e chamei sua attenção para um tão importante assumpto, e do conselheiro presidente do tribunal do commercio exigi que me enviasse copia do respectivo contrato, bem como que me informasse com urgencia se para a decretação de seu registro foram attendidas pelo tribunal as disposições do decreto n. 2,711 de 18 de novembro de 1860, e com especialidade a 2.ª parte da condição 2.ª do art. 27 do citado decreto.

Sei perfeitamente que a questão é difficil de resolver-se. Ha um monopolio constituido em favor de um pequeno numero de individuos, que se denominam — marchantes, — e que não toleram a concurrencia, mesmo ephemera, de quem quer que seja.

Senhores de todos os talhos municipaes, que conseguiram alugar em virtude de maior offerta, elles arredam por esse meio os que procuram fazer-lhes frente, e impõem a lei ao mercado, obrigando-o a comprar uma carne magra, de feio aspecto, mais ou menos arruinada, e pelo preço que conheceis!

Me parece que para obviar os inconvenientes de um monopolio tão prejudicial, e que dizem fundar-se na liberdade de commercio e da industria, no direito de propriedade e em outras razões dessa ordem, obrarieis com muito acerto, se concedesseis alguns favores à uma companhia de pesca, que quizesse abastecer de peixe o nosso mercado

As nossas costas e rios são assaz abundantes de peixes, e os nossos sertões escassos de gado; portanto mais facilmente poderemos conseguir abastecer o mercado de peixe, do que de carne.

Apezar dos favores de que trata o decreto n. 876 de 10 de setembro de 1856, não se tem conseguido ainda a encorporação de alguma companhia que queira incumbir-se do serviço da pesca.

Não me parecem sufficientes os favores especiaes, que pela lei n. 1004, concedestes à companhia que para tal fim se organisar.

Outras vantagens se fazem precisas, as quaes deixo à vossa sabedoria.

CONTRATO PARA O TRANSPORTE DE CARNES VERDES.

Pende de solução vossa uma representação contra esse serviço, do qual é contratante Antonio da Costa e Sá.

Affectando o contrato direitos e interesses de terceiro, grandes embaraços têm apparecido em sua execução.

O contratante por sua vez não cumprio tambem as clausulas estipuladas.

Existindo já uma postura da camara municipal desta cidade, estatuindo sob pena de multa e prisão, o modo da conducção das carnes para os açougues, segundo o systema adoptado pelo contratante, não posso atinar com a razão do privilegio creado pela lei n. 977, que estabeleça um verdadeiro monopolio, e veio de algum modo affectar a liberdade de industria, creando mais esse vexame para os consumidores.

Devendo as multas estipuladas no respectivo contrato versar somente sobre interesse peculiar do municipio, e nessa hypothese ser arrecadado o seu producto em beneficio da municipalidade, e não do contratante, como muito bem e sensatamente opinou a camara por occasião da confecção das respectivas posturas, que foram submettidas à approvação da presidencia, mandou meu digno antecessor que fossem estas formuladas de accordo com o referido contrato, e ficassem dependentes de solução vossa na parte relativa a multas.

Entendendo com a Illma. camara, que não póde um simples contrato, obrigar a terceiros, e achando-se suspensa a sua execução por acto da presidencia de 7 de novembro do anno passado, e a requerimento do mesmo contratante, julguei mais conveniente sujeitar à vossa consideração as novas posturas por ella organisadas, e que me foram remettidas em 7 de janeiro ultimo.

Noto que no contrato não se declarou, seguramente por lapso facil de dar-se, o tempo de sua duração, e que se deve entender ser de 10 annos, nos termos da citada lei, bem como nada haver-se estipulado quanto à cessação do privilegio, quando tiver de realisar-se a construcção do matadouro, como dispõe o final do art. 1º da mesma lei.

Pela secretaria desta presidencia vos serão enviadas copias das posturas do contrato, e dos officios e mais actos havidos a respeito, afim de que resolvaes sobre essa materia, como julgardes conveniente, e o mais breve possivel, attendendo à que se prende ella a um genero de primeira necessidade.

DEPOSITO DE POLVORA.

Continúa na fortaleza do Buraco o deposito de polvora do governo e dos particulares.

Sendo de indeclinavel necessidade a construcção de um paiol em lugar afastado da cidade para o deposito da polvora, requereu um particular ao governo geral um privilegio, afim de construi-lo à sua custa, apresentando na mesma occasião à presidencia o plano de descripção e orçamento da obra.

Submettido tudo a uma commissão de engenheiros, e feitas por ella algumas alterações no plano sobre o local designado, apontando, como mais conveniente, o da ilha — Encanta-Moças — foi remettido ao governo geral, que autorisou a construcção da obra por sua conta.

Devendo, porém, fazer-se as alterações indicadas, ficaria alterado o orçamento, base da arrematação; por isso mandei confeccionar novo plano, orçamento, etc., cujo resultado aguardo da referida commissão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

São conhecidas as importantes vantagens que provieram a esta provincia, da facil communicação com as limitrophes, e o desenvolvimento commercial desta capital, desde que começou a funccionar essa companhia.

Em virtude do contrato celebrado em 9 de abril do anno proximo passado com a mesma companhia foi reduzida a 54:000$000 a subvenção de 60:000$000, que lhe dava a provincia; reduzindo-se tambem as viagens a uma mensal a cada um dos portos de Goyanna, Rio Formoso e Tamandaré, e supprimindo-se as dos demais portos pelos motivos constantes do mesmo contrato.

Possue a companhia os seguintes vapores:

Ipojuca.
Pirapama.
Giquiá.
Parahyba.
Mandahú.
Jaguaribe.
Coruripe.
Mamanguape
Mossoró.
Lanchas a vapor.

O *Jaguaribe* seguio o anno passado com destino à Europa, para soffrer grandes reparos, e ainda não regressou.

O movimento de passageiros durante o anno proximo findo, foi o seguidte:

Do Recife a Goyanna:

Passageiros a ré	58
Por conta do governo	52
Por conta da provincia	25
Total	135

Do Recife ao Rio Formoso e Tamandaré:

Passageiros a ré	239
Por conta da provincia	68
Total	307
Total geral	442

Não houve carga em ambas as linhas senão 11 caixões com productos destinados à exposição provincial.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

E' o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano uma associação benemerita, que muitos e relevantes serviços póde prestar a historia patria.

E' uma associação de homens sinceros e dedicados à historia do paiz, que procuram arrancar às entranhas do esquecimento as venerandas reliquias de idéas e affectos que se agitaram em outras éras no seio da nação.

Exiguos como são os seus recursos, não póde deixar de merecer a vossa attenção essa sociedade tão util a provincia e ao paiz.

Convém outrosim, que na lei do orçamento consigneis quota sufficiente para murar-se e gradear-se o espaço occupado com o monumento de marmore que o instituto mandou erigir no Arraial-Novo, como já foi solicitado por um de meus dignos antecessores.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.

Teve lugar no dia 20 de outubro do anno proximo findo, a inauguração da exposição provincial, para exhibição dos productos que devem ser enviados a de Vienna d'Austria, que será tambem inaugurada em maio deste anno.

Folgo de annunciar-vos que a nossa provincia ainda desta vez não desmereceu o nome de que gosa entre as suas irmãs, pela parte activa e laboriosa que tem tomado nas lides do progresso, occupando um lugar brilhante na exposição nacional, inaugurada na côrte do imperio no 1º de janeiro ultimo.

A commissão incumbida de dar parecer sobre os objectos expostos, apresentou seu relatorio, que já foi enviado ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, e acha-se marcado o dia 25 do corrente para distribuição dos repectivos premios.

BALANÇAS PUBLICAS.

Considerando que não eram sufficientes os esclarecimentos, obtidos para o fim de determinar a necessidade ou conveniencia de ser posta em execução a lei n. 740 de 9 de maio de 1867, de conformidade com o disposto no art. 46 da lei n. 963, de 25 de julho de 1870, na parte relativa a creação de balanças publicas e estabelecimentos do peso obrigatorio do algodão, que concorre ao mercado desta capital, e attendendo as razões contidas na representação que à presidencia dirigio a Associação Commercial Beneficente em 31 de outubro do anno proximo passado, resolvi, por acto de 31 de dezembro ultimo, declarar sem effeito a portaria de meu digno antecessor de 24 do dito mez de outubro, pondo em execução a citada lei.

Assim procedendo tive em vista, habilitar-me com dados e esclarecimentos mais completos, afim de que podesse decidir com perfeito conhecimento de causa, sobre tão melindroso assumpto, à que se prendem os mais sérios e importantes interesses, quer da agricultura, quer do commercio.

Entretanto, achando-vos reunidos, deixo a vossa illustração resolver, como vos aprouver, sobre essa materia.

(*Continuar-se-há.*)

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE MARÇO DE 1873.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Hilario Paes Barreto, guarda do 5º armazem do almoxarifado do arsenal de guerra, e tendo à vista a informação do respectivo director interino, datada de 17 de fevereiro ultimo, sob n. 357, resolve conceder-lhe dois mezes de licença para tratar de sua saúde, com vencimentos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Poças & C., resolve conceder-lhes licença para embarcarem no proximo vapor, com destino ao presidio de Fernando de Noronha a serem alli entregues a D. Maria Joaquina da Conceição, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia, ficando porem, obrigados a não desembarcarem taes generos em dito presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a previo exame, afim de conhecer-se que entre elles não existe aguardente, ou outra qualquer bebida alcoolica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — Pode V. Exc. conceder ao soldado invalido do 11º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Campello de Sant'Anna, permissão para ir esperar na povoação da Luz, onde tem familia, a decisão do governo imperial ácerca de sua reforma ou baixa. Fica assim deferido o requerimento dessa praça, a que se refere a sua informação de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 231

— Ao capitão do porto interino. Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Cecilio Rodrigues Pinheiro, mencionado na relação dos que tem de seguir hoje para a côrte no vapor *Paraná*, visto ter provado isenção legal.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo à proposta do Dr. chefe de policia, datada de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 429, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Cabo, o cidadão Guilhermino Joaquim do Rego Barreto.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, datada de 26 do mez proximo passado, sob n. 429, resolve nomear o cidadão José Paulo do Rego Barreto Junior, para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Cabo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 27 de fevereiro ultimo, n. 446, resolve exonerar o cidadão Antonio Santiago Ramos, do cargo de subdelegado do 2º districto do termo do Rio Formoso.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, de 27 do mez proximo findo, n. 446, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto do termo do Rio Formoso, o cidadão Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

— O presidente da provincia, resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 27 de fevereiro ultimo, n. 445, exonerar à pedido, o cidadão José Francisco Pereira da Silva, do cargo de 1º supplente do delegado do districto de Santo Amaro Jaboatão, 2º do termo do Recife.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de 27 do mez proximo passado, n. 445, resolve nomear o cidadão Manoel Barbosa da Silva, para exercer o cargo de 1º supplente do delegado do districto de Santo Amaro Jaboatão, 2º do termo do Recife.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Approvando a deliberação tomada pelo delegado do termo de Flores de haver alugado desde o 1º de outubro do anno proximo passado, uma outra casa por 120$000 annuaes, para servir não só de cadeia, como de quartel ao destacamento alli existente; assim o communico a V. S., em resposta ao seu officio de 27 de fevereiro ultimo, n. 442.

3.ª secção

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, para exercer interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, durante o impedimento do respectivo proprietario, bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, que se acha com assento na assembléa provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que solicitou a commissão censitaria da freguezia de Itambé, em officio de 30 de setembro do anno proximo passado, recommendo a V. S. que, de conformidade com o art. 9º § 4º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, mande pagar aos agentes recenseadores d'aquella freguezia Maximo José da Silva, Joaquim Rufino Carneiro da Cunha, Francisco de Araujo Lima, Urbano Guedes Gondim, Saturnino Francisco de Souza Silva, Manoel Correia de Oliveira Lima, Joaquim Candido Pereira de Lyra, João Valentim do Amaral, Antonio José da Silva, Manoel de Oliveira Silva, Antonio Telles de Menezes, Jovino Faustino Cavalcante de Albuquerque, Antonio Lourenço de Araujo Lima e Antonio Floriano Gonçalves Guerra, a quantia de 35$ a cada um, e bem assim a Antonio Porfirio da Cunha, a de 45$, e a José Francisco de Almeida, a de 60$.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, que me foi remettida pelo engenheiro encarregado das obras militares com officio de 28 de fevereiro ultimo, afim de que mande pagar a José Simões de Magalhães & C. a quantia de 431$800 proveniente da collocação de uma nova chaminé no fogão do hospital militar, segundo se evidencia da mencionada conta.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que expoz a commissão censitaria da freguezia de S. Vicente, em officio de 29 de agosto do anno proximo passado, autoriso V. S., nos termos do art. 9º § 4º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, a mandar pagar aos agentes recenseadores daquella freguezia, Tranquilino Ildefonso de Brito Caldas, Francisco Ignacio de Mello Raposo e Manoel Ribeiro do Amorim, a quantia de 30$ a cada um

— Ao mesmo. — A' vista da folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas interino com officio de hoje, sob n. 239, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de fevereiro ultimo, e os das praças à 2ª quinzena do mesmo.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao tenente José Lourenço da Silva Milanez, que segue hoje para a côrte no vapor *Paraná*.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, tendo de tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa provincial, o bacharel Adolpho Lamenha Lins, official maior da secretaria da presidencia, designo nesta data o chefe da 2ª secção da mesma secretaria bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, para exercer interinamente as funcções de secretario, de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento de 12 de fevereiro do anno proximo passado.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que à 20 do mez proximo passado, entrou no exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Bonito, na qualidade de 2º supplente, Joaquim Pantalião Xavier de Lima, segundo consta do officio deste, datado daquelle dia.

Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que por acto desta data nomeei o engenheiro Paulo José de Oliveira, para servir interinamente o logar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco durante o impedimento do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, que está com assento na assembléa legislativa provincial.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Tendo nesta data approvado, como solicita o Dr. chefe de policia, em officio de 27 de feveiro ultimo, n. 442, a deliberação tomada pelo delegado do termo de Flores, de alugar uma outra casa por 120$000 annuaes, para servir de cadeia e tambem de quartel ao respectivo destacamento; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Em vista da inclusa conta que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 27 de fevereiro ultimo, sob 434, mande V. S. pagar a quantia de 798$330, em que importou o gaz consumido nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo findo, com a illuminação da casa de detenção, segundo indica a mesma conta.

— Ao mesmo. — Participando-me o bacharel Adolpho Lamenha Lins, official maior da secretaria da presidencia, que por ter de tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa provincial deixava hoje o exercicio do cargo de secretario interino da mesma presidencia, fazendo opção pelos vencimentos do lugar de official maior, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes. — Declaro, outro sim, a V. S que, de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento de 12 de fevereiro do anno passado, designo nesta data o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe da 2ª secção da referida secretaria, para exercer interinamente as funcções de secretario.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, à vista da relação e conta juntas, mande pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 440, a quantia de 139$500, proveniente da despeza feita durante o mez de janeiro preterito, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 9º do regulamento de 12 de fevereiro do anno passado, designar o chefe da 2ª secção da secretaria da presidencia bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, para exercer interinamente o lugar de secretario da mesma presidencia, visto ter de tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa provincial o official maior bacharel Adolpho Lamenha Lins.

Officios:

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. — Respondendo ao officio de V. Exc. Rvma., de 28 do mez findo, em que pede a nomeação de um sacerdote robusto para capellão do cemiterio, que possa resistir ao serviço de benzer a sepultura de cada catholico que tiver de ser enterrado, visto considerar polluido o mesmo cemiterio, tenho a dizer-lhe que, competindo pelo art. 5º do respectivo regulamento tal nomeação à camara municipal, nesta data faço chegar ao seu conhecimento a reclamação de V. Exc. Rvma., para ser tomada na consideração que merecer.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que designo o Dr. José Soares de Azevedo para examinador no concurso da 2.ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial em lugar do Dr. Felippe Nery Collaço, que pedio excusa desse encargo.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial. — Em resposta ao officio de V. Rvm, desta data, no qual me communica ter o Dr. Felippe Nery Collaço se recusado aceitar o encargo de examinador no concurso que vai ter lugar para o preenchimento da 2.ª cadeira de geographia e historia desse estabelecimento, tenho a declarar-lhe, para os devidos fins, que designo em substituição daquelle o Dr. José Soares de Azevedo.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — Autoriso a junta administrativa dessa Santa Casa a mandar inscrever no respectivo quadro o nome do menor João, a que se refere em sua petição Rosa Maria da Conceição e de que trata V. S. em seu officio de 28 do mez findo, de ser admittido no collegio dos orphãos, quando houver vaga. Acompanha a este a certidão de idade do referido menor.

— Ao mesmo. — Concedo autorisação à junta administrativa dessa Santa Casa, conforme solicitou V. S. em officio de 28 do mez findo, para mandar inscrever no respectivo quadro os nomes das menores Adelaide e Amelia, sobrinhas de Constança Maria dos Impossiveis, afim de serem admittidas no collegio das orphãs quando houver vagas. Acompanham a este as certidões de idade das referidas menores.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife. — Transmitto por copia à camara municipal do Recife, o officio que, em data de 28 do mez findo, me dirigio o Exm. bispo diocesano, pedindo a nomeação de um capellão para o cemiterio publico, afim de ser tomado na consideração que merecer.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Paulo José de Oliveira para exercer interinamente o cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco durante o impedimento do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, que se acha com assento na assembléa provincial.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagens de estado à prôa, para o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a Firmina Rita de Souza e a uma irmã menor, as quaes vão reunir-se a seu pae, que se acha no mesmo presidio cumprindo sentença.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministro da guerra, no vapor *Paraná*, ao 1.º cadete do 1.º batalhão de artilharia a pé, Pedro Wanderley Jacques, e ao soldado do mesmo batalhão, José Henrique Dias, os quaes vão reunir-se ao respectivo corpo.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Paraná*, ao guardião Simplicio Antonio Martins, e bem assim ao marinheiro de 1.ª classe, Manoel Gonçalves da Rocha, ambos da guarnição do vapor de guerra *Recife*.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, a uma escolta do 9.º batalhão de infantaria, composta de um cabo e quatro soldados, a qual vae guardando recrutas e desertores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc, para os fins convenientes, que por despacho desta data, concedeu o prazo de 15 dias ao recruta Antonio José Henriques, para provar isenção legal.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 28 de fevereiro ultimo, sob n. 236, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia de navegação brasileira para darem transporte para a côrte, no vapor *Pará*, ao 1.º cadete Pedro Wanderley Jacques e ao soldado José Henrique Dias, ambos do 1.º batalhão de artilharia a pé.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio d'esta data, sob n. 240, que ficam expedidas as convenientes ordens para ser transportada à côrte, no vapor *Paraná*, a escolta de que trata o citado officio.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a José Simões de Magalhães & C. a importancia de que trata o seu officio de 28 de fevereiro ultimo.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data, exonerou Guilhermino Joaquim do Rego Barretto, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º destricto do termo do Cabo, e que nomeou para substituir aquelle o 2.º supplente José Paulo do Rego Barretto Junior, cujo titulo remetto incluso de conformidade com a proposta de V. S., de 26 do mez proximo passado, n. 429.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por portaria desta data, exonerou Antonio Santiago Ramos, do cargo de subdelegado do 2.º destricto do termo do Rio Formozo, José Francisco Pereira da Silva, do de 1.º supplente do delegado do districto de Santo Amaro Jaboatão, e que nomeou para substituir ao 1.º o cidadão Leonardo Cavalcante da Silva Guimarães, e ao 2.º o cidadão Manoel Barboza da Silva, cujos titulos remetto incluso, de conformidade com as propostas de V. S. em officios de 27 do mez proximo passado, sob ns. 445 e 446.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens à thesouraria provincial, no sentido de serem pagas as despezas de que tratam os seus officios de 27 de fevereiro ultimo, sob ns. 434 e 440

Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., copia da portaria de hontem datada, supprimindo o districto de subdelegado de Cupety, 2.º da freguezia de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, de conformidade com a sua proposta em officio n. 127 de 26 do mez findo.

— Ao commandante superior de Serinhãem. — S. Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos das praças da guarda nacional, de que trata o seu officio de 15 deste mez.

— Ao juiz de direito do Cabo. — O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a 17 do mez proximo passado foi concedida dispensa de lapso de tempo ao 2.º supplente do juiz municipal do termo do Cabo, major Joaquim Francisco de Souza Leão, para prestar no prazo de 15 dias o devido juramento.

— Ao juiz municipal de Agua-Preta. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., que a 25 do mez proximo passado, foi resolvida por esta presidencia, a duvida que propoz em officio de 31 de janeiro ultimo, como se vê da copia junta.

— Ao juiz municipal de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, participando ter nessa data assumido o exercicio de seu cargo, de juiz municipal do termo de Nazareth, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida por portaria de 22 do mez proximo passado, passando logo a exercer a jurisdicção da vara de direito, por não ter o juiz effectivo ainda entrado em exercicio.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do Bonito. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do mez proximo passado, participando ter naquella data, na qualidade de 2º supplente, entrado no exercicio do cargo de juiz municipal desse termo, por impedimento do primeiro.

3ª secção.

Officio:

— A Jeronymo Salgado de Castro Accioli. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, e afim de que solicite o competente titulo, que por acto desta data o nomeou para exercer interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, durante o impedimento do respectivo proprietario, bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, que se acha com assento na assembléa provincial.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro Paulo José de Oliveira. — Communico a V. S. para seu conhecimento, e de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por acto desta data foi V. S. nomeado para exercer interinamente o lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o impedimento do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, que está com assento na assembléa legislativa provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 15 DE MARÇO DE 1873.

Caetano Pinto de Veras. — Informe o Sr. general commandante das armas interino.

Frederico Augusto Velloso da Silveira. — Defe-

rido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Francisco Pereira Lagos. Indeferido.

Francisco Antonio de Sá Barretto. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios. —Deferido com officio desta data, ao commandante superior deste municipio.

Ignacio Farias d'Azevedo.—Passe portaria, concedendo á licença pedida, na forma da lei.

José Gomes de Moraes. —Ficam expedidas as ordens no sentido da petição.

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho e outros. —Pagos os direitos nacionaes concedo a licença pedida.

Manoel de Oliveira Lins. — Ficam expedidas as ordens no sentido da petição

Manoel Coelho Guimarães. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Claudino de Oliveira e Cruz. — Passe portaria.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1873.

Ordem do dia n. 104.

Para os devidos fins, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar sciencia aos corpos da guarda nacional sob seu commando, que no dia 6 do corrente passou a commandar o 2.º batalhão de infantaria, o Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva, visto ter se retirado por incommodos de saúde o Sr. capitão Francisco Faustino de Brito.

Que por portaria de 13, tambem do corrente, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia designou o 3.º batalhão de reserva para a elle ficar aggregado o Sr. alferes da 7.ª companhia do 2.º da activa, José Rufino Climaco da Silva.

Rodolpho João Barata de Almeida,
coronel chefe interino do estado-maior.

— 17 —

Ordem do dia n. 105.

Tendo de seguir amanhã para a côrte do imperio com a devida permissão e licença do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, deixo o exercicio do commando superior que fica sendo exercido, na forma da lei, pelo chefe interino do estado-maior o Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Dando sciencia dessa emergencia aos corpos da guarda nacional, que cabe-me a felicidade de commandar, congratulo-me com elles por ficar á sua frente um dos seus mais dignos, intelligentes e experimentados chefes; e aproveito-me da occasião para fazer minhas despedidas aos Srs. commandantes de corpos, officiaes dos mesmos e do estado maior, bem como a todas as praças em geral, offerecendo-lhes meu diminuto prestimo naquella côrte, onde me demorarei pouco tempo.

Antonio Gomes Leal.

Ordem do dia n. 106.

Chamado por força da lei ao exercicio interino do commando superior da guarda nacional desta capital, por ter amanhã de seguir para a côrte o seu digno chefe o Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, faço isto sciente aos corpos da mesma guarda nacional para os fins convenientes.

Para o bom desempenho das altas funcções de que ora fico revestido, muito confio no auxilio, dedicação e zelo dos Srs. commandantes de corpos e seus respectivos officiaes; os quaes, para que possam por sua vez tambem satisfazer os encargos que lhes são relativos, encontrarão em mim todo o dedicado apoio e boa-vontade.

Continuam sem alteração as ordens até hoje estabelecidas e em vigor.

Rodolpho João Barata de Almeida,
coronel commandante superior interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1873.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Guará*, trazendo datas: do Pará 8, do Maranhão 10, do Ceará 13, do Rio-Grande 15, e da Parahyba 16 do corrente.

Nada adiantam as noticias do Amazonas e do Pará, trazidas por este vapor, ás que recebemos pelo vapor *South America*, por ter elle d'ahi sahido um dia antes do ultimo.

MARANHÃO.

— Em 10 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« O vapor *Guará*, portador desta, trouxe a seu bordo o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, presidente nomeado para esta provincia.

« Os actos que caracterisam tanto a carreira administrativa como a vida politica de S. Exc., predispuzeram o espirito dos habitantes desta capital para aguardar com impaciencia a chegada do illustre delegado do governo, antevendo na futura administração de S. Exc. uma solida garantia dos interesses vitaes da provincia confiada á sua direcção.

« Nesta espectativa toda, lisongeira para os que desejam de coração o engrandecimento progressivo desta provincia, foi S. Exc recebido aqui com vivas manifestações de satisfação por parte de todos, desembarcando no meio de um numeroso concurso de pessoas distinctas, que o acompanharam até o palacio do governo.

« Acolhido com sua Exma. familia de uma maneira digna pelo Exm. vice-presidente, desembargador Graça, encontrou S. Exc. todos os commodos necessarios ao repouso ambicionado após uma longa viagem.

« No dia 4 do corrente, ao meio dia, depois de haver prestado juramento perante á camara municipal da capital, tomou posse da administração com as honras e formalidades do estylo, psasando logo a ser procurado por todos que desejavam cumprimentar o novo presidente.

« A chegada de um novo administrador é sempre considerada como um acontecimento, do qual se espera colher abundantes fructos para o bem estar da provincia, por isso que a nomeação de um delegado do governo traduz quasi sempre a manifestação dos sentimentos emanados dos poderes legitimos.

« E se isto é assim na ordem generica dos factos, com maioria de razão o será quando á par do caracter official de governo estiver a illustração e criterio do homem particular, como succede na pessôa de S. Exc. o Sr. Dr. Silvino.

« Compenetrado destes sentimentos, o Maranhão muito tem a esperar da administração de S. Exc.

« Como noticiamos na nossa ultima missiva, realisaram-se os folguedos do carnaval com algum enthusiasmo, notando-se apenas falta de espirito nos mascaras e demasiada liberdade nos bailes populares, que este anno excederam os limites da decencia.

« A acção repressiva da policia não se fez esperar, para cortar por alguns abusos de maior vulto.

« Ha dias foi submettido a julgamento um moço caixeiro, de nome Alfredo Leoncio da Silva, accusado por crime de falsidade praticado em uma letra endossada por seu patrão, cuja firma procurou imitar.

« Foi seu defensor o bacharel Lapemberg, que na exposição dos argumentos que exhibio em favor de seu constituinte, não procurou negar o facto criminoso, considerando-o, porém, como filho da irreflexão propria do fogo da mocidade.

« O seu discurso teve por alvo principal commover o auditorio, estribado no estado morbido do accusado, que se acha atacado da biriberi, sem poder emprehender a viagem aconselhada como unico remedio desta molestia.

« Figurando, pois, a vida do seu constituinte dependente da decisão do jury, conseguio a sua absolvição por 10 votos.

« A sua defeza corre impressa no jornal *Paiz*, a qual foi stenographada por um curioso de nome Antonio da Rocha Borba, que se dedicou á arte de tachigraphia, depois de ter fallecido o tachigrapho Coaracy, unico que aqui tinhamos.

« Algumas outras pessoas se tem dedicado á esta arte, porém parece-nos que sem resultado, pois até hoje só vimos publicado o trabalho de Rocha Borba.

« Estamos na quaresma, cujas festividades são aqui feitas com muita pompa e esplendor. A procissão do Senhor dos Passos, que teve lugar no dia 7 deste mez, foi como sempre muito concorrida, apezar do tempo chuvoso que atravessamos.

« Pregou o sermão principal o Rvd. padre Raymundo Alves da Fonceca, que na tribuna sagrada conquistou os fóros de orador consumado, que tão justamente goza.

« No fôro desta capital se tem agitado uma questão entre o juiz de orphãos Dr. Martins Costa e o solicitador Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho, como procurador de suas cunhadas.

« Attingindo estas á maior idade, declararam que se julgam sufficientemente habilitadas para dispensar a agencia de seu tutor, dando por liquidadas as contas deste. O juiz, porém, não quiz dar por esta declaração e mandou que o tutor prestasse contas perante elle.

« Deste despacho replicou o procurador das supplicantes em termos pouco commedidos, que provocaram da parte daquelle juiz um despacho, que, segundo nos parece ultrapassou os limites da sensatez que deve revestir os juizes da lei.

« Consta-nos que o Dr. Martins Costa trata de promover processo contra aquelle solicitador.

« As *datas historicas*, que no jornal *Paiz* está publicando o nosso comprovinciano Dr. Frederico José Corrêa, foram por um correspondente do *Diario de Belém* reputadas como um plagiario da obra de *Ludovicus Lalanne* e na sua critica envolveu o ridiculo de um modo pouco cavalheiro.

« O Dr Corrêa, porém, respondeu ao seu adversario que se occultou nas trevas do anonymo, de um modo a nada desejar, chegando mesmo a confundi-lo nos laços que procurou armar á intelligencia do distincto escriptor.

« Acha-se quasi concluido o importante edificio do thesouro publico provincial, cujos armazens, situados no pavimento terreo, já ha muito que funccionam, de conformidade com o respectivo contrato.

« A elegancia da architectura externa contraste inteiramente com a singeleza do compartimento interior, que se limita a um grande salão, apenas dividido em secções por grades de ferro, ficando assim o movimento do trabalho todo confundido.

« Não existe uma sala para o porteiro, que evite o contacto immediato das partes com os empregados; e o que se torna por demais sensivel é a falta de uma casa forte para guarda dos cofres publicos.

« — Continúa a recrudescer a epidemia da *beriberi*, assumindo um caracter mais assustador, pois que tem accommettido repentinamente a algumas pessôas, que poucos dias depois fallecem. Até mesmo a viagem á Europa, que até agora era reputada como uma cura radical, tem desmerecido um pouco com o exemplo que se tem dado de serem atacadas algumas pessôas que regressaram dalli perfeitamente restabelecidas.

Além desta, outras são as molestias que se vão vulgarisando fazendo um avultado numero de victimas.

« A morte tem ultimamente andado pelos escrivães. Ha pouco tempo morreu o escrivão do jury Francisco Barroso de Souza; ha quinze dias foi victima o escrivão de capellas e residuos José Marcelino Cantanhede, e logo depois o escrivão da relação Honorato Sá.

« Todos estes funccionarios deixaram numerosas familias na mais extrema pobreza.

« Pelos jornaes desta capital verão os seus leitores a questão que se tem suscitado entre o juiz de direito do commercio Dr. Sebastião José da Silva Braga e o negociante Custodio Gonçalves Belchior, acerca do embargo que aquelle juiz entendeu oppor á viagem deste para a Europa, a pretexto de se achar elle mais ou menos compromettido na fallencia, ainda não verificada da casa commercial da Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos.

« Não se achando ainda declarada judicialmente a fallencia alludida, é fóra de duvida que não podia haver da parte daquelle juiz qualquer procedimento no sentido de privar a livre acção do dito negociante, tanto mais quanto é certo que o seu preteaso compromettimento neste negocio não o constitue immediatamente responsavel por elle

« O seu nome acha-se ligado á esta questão por ter apenas, como gerente da casa commercial de João de Oliveira Santos & Sobrinho, recebido consignações daquella firma, ao tempo que se suppunha fallida.

« Privado de sua liberdade, sem poder realisar a sua projectada viagem á Europa, requereu o negociante Belchior ordem de *habeas-corpus* perante o egregio tribunal da relação, que immediatamente lh'a concedeu.

« Ainda depois desta concessão foi este negociante intimado pelo juiz do commercio para declarar em poder de quem deixava os livros de sua casa commercial, afim de ficar sob a acção do juizo, no caso de ser necessario proceder-se a qualquer exame nelles.

« Collocada a questão neste terreno, considera o negociante Belchior uma perseguição feita á sua pessôa o procedimento que tem tido neste negocio o juiz de direito Sebastião Braga, e neste sentido publicou no *Publicador Maranhense* uma longa correspondencia, acompanhada da petição dirigida ao tribunal da relação e do accordão deste, concedendo-lhe a ordem de *habeas-corpus*.

« Outro recurso foi impetrado hontem ao tribunal pelo mesmo negociante, em virtude de ter o juiz do commercio ordenado novamente a prisão que déra lugar á concessão do *habeas-corpus*.

« O resultado foi o que se esperava: a relação reconheceu a desobediencia do dito juiz, que foi mandado responsabilisar e está sendo processado.

« No domingo (2) falleceu aqui Antonio de Freitas Ribeiro, natural de Portugal, musico muito conhecido e estimado nesta cidade, onde residio 25 annos.

« O Banco do Maranhão deu um dividendo de 6$690 por acção, no semestre findo em 28 de fevereiro.

« No dia 3 do corrente reuniram-se na Bibliotheca Popular 22 expositores e discutiram e votaram o projecto de estatutos com que deve funccionar a denominada «Festa Popular do Trabalho», cujas bases são:

« Formar uma sociedade com este titulo, composta dos membros da commissão que a fundou e de todos os expositores de 1871 e 1872, sem contribuição pecuniaria obrigatoria por parte destes; cobrar uma entrada até 200 rs. aos visitantes das exposições que serão biennaes, eleger uma directoria de 11 membros, tirados de seus pares, e esta nomear os juizes que devem compor o jury que ha de premiar os expositores, etc.

« Em acto continuo procedeu-se á eleição da commissão, que deve fazer a exposição de 1874, e sahiram eleitos os Srs.:

« Tenente-coronel Raymundo Jansen Serra Lima, director dos educandos

« Dr. Antonio de Almeida Oliveira, advogado.

« Dr. Martiniano Mendes Pereira, empregado publico.

« David Freire da Silva, despachante.

« Miguel Archanjo de Lima, marceneiro.

« Sergio Antonio Vieira, lavrador.

« Polycarpo José Pinheiro, pharmaceutico.

« Antonio Ennes de Souza, commerciante.

« Manoel Pereira Martins, saboeiro.

« Antonio José Lisboa, chapelleiro.

« José Maria Correia de Frias, typographo.

« Communicam do Coroatá que Maria Magdalena do Espirito Santo, de 34 annos de idade, casada com Antonio Primo de Oliveira, de cerca de 60, no quinto mez de seu estado interessante abortara em resultado de uma queda, dando á luz tres crianças, sendo dous meninos e uma menina. Pobre mãi se chegam a vingar-lhe de uma só vez tres filhos.

« A alfandega rendeu no mez de fevereiro 163:715$320, e de 1 a 6 do corrente 51:75$871.

PIAUHY.

— Foi publicada a lei do orçamento para o anno de 1873 – 74, cujo resumo é este:

Despeza . . . . 359:445$009

Fixa a despeza, e apenas indica as verbas da receita, sem orça-la.

O detalhe da despeza é este:

Representação provincial	11:982$400
Administração e arrecadação de rendas	43:000$000
Secretaria do governo	14:920$000
Instrucção secundaria	4:550$000
Dita primaria	40:096$000
Pensionistas da provincia no seminario do Maranhão	4:000$000
Um dito no Instituto de Bellas-Artes no Rio	1:000$000
Educandos artifices	31:337$000
Caridade e saúde publica	14:260$000
Culto publico	2:900$000
Policia e segurança publica	70:214$200
Casa de detenção	1:40[illegible]$[illegible]00
Obras publicas	26:365$000
Subvenção a companhia de navegação a vapor	36:000$000
Aposentadorias e jubilações	25:680$409
Pagamento da divida passiva	25:000$000
Eventuaes	8:000$000

— Ainda não havia chegado a Therezina o novo presidente, Dr. Gervasio de Albuquerque, que estava na Parnahyba.

Lemos nos jornaes da capital:

« Forte e aterradora trovoada foi a que desabou sobre esta cidade na tarde de 12 de fevereiro, que poz a todos em sobresalto, cahindo um raio sobre a casa do capitão Marcelino José Couto, que vive hoje por milagre, assim como outros que com elle conversavam na occasião. A faisca electrica penetrando á loja do referido Couto, fazendo um grande rombo na parede que a separa do corredor do edificio, reduzio a pequenos estilhaços a vidraça da loja e os vidros de perfumaria alli existentes, com que ficaram feridos alguns caixeiros, e apanhado em sua marcha destruidora o mesmo Couto, espatifou-lhe a calça e o sapato, deixando-o aterdoado e com a perna levemente assada; —respeitou todavia os outros individuos, sendo admiravel que nem de leve fosse offendido o capitão Manoel de Azevedo Moreira de Carvalho, que, sentado em uma cadeira, tinha atraz de si grande porção de fogareiros e outras ferragens!

« Dirigio-se a faisca pelo corredor, deixando a loja escura de fumaça, arrancou as taboas que cobrem o cano que dá esgoto ás aguas pluviaes, passou ao quintal de palacio, destruio parte de uma cajazeira, e proseguindo até a casa do negociante Fortunato de Mello Pereira Bastos, derribou-lhe a estribaria do cavallo, sem contudo offender a este, e tudo isto succedeu em um segundo talvez!

« Graças á Deus, não tivemos perda alguma de vida a lamentar.

« Sendo tão frequente a queda de raios nesta cidade, pelo que esta localidade, quando outr'ora fazenda de gado, era conhecida por—Chapada do corisco, admira que o governo, que gasta tanto dinheiro em cousas de menor utilidade, não se lembrasse ainda de mandar collocar aqui alguns conductores.

« Ha ainda 2 ou 3 annos que uma faisca electrica cahindo em casa do Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, matou uma escrava e derribou a cozinha da casa.

« Vivemos constantemente em iminente risco de vida durante o inverno, que nesta terra é acompanhado de horrorosas trovoadas, e emquanto não tivermos a lamentar grandes desgraças, não se tomarão as precauções aconselhadas pela sciencia!

« Pedimos sobre isto a attenção da presidencia, pois o caso é serio.»

CEARÁ.

Lemos nos jornaes da capital:

« No domingo (9 do corrente) teve lugar a sagração do Exm. bispo de S. Paulo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, sendo sagrante o nosso virtuoso diocesano, e assistentes os Rvds. conegos Hypolito Gomes Brasil e Antonio Nogueira de Braveza.

« O acto esteve esplendido e summamente concorrido, notando-se entre os illustres assistentes o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia e todas as pessoas mais gradas desta capital.

« Felicitamos ao Exm. bispo de S. Paulo, nosso virtuoso e illustrado patricio, pelo elevado e espinhoso cargo que acaba de tomar sobre seus hombros, e rogamos á Providencia que o illumine no seu glorioso desempenho.»

« Domingo passado, ás 3 horas da tarde, teve lugar no palacio episcopal um lauto jantar offerecido pelo virtuoso diocesano D. Luiz Antonio dos Santos ao Exm. bispo de S. Paulo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

« Esteve esplendido, e na altura do elevado merecimento do nobre personagem, a quem era offerecido.

« Houve immensa concurrencia das pessoas mais gradas desta cidade, e durante o festim reinou sempre o mais vivo prazer e a mais intima satisfação entre os convidados.

« Levantaram-se diversos brindes, cada qual o mais expressivo e enthusiastico, sendo os principaes os seguintes:

« Do Sr. Dr. Souto ao Exm. bispo de S. Paulo, pelos relevantes serviços que terá de prestar á igreja brasileira, como se deve esperar de suas virtudes e elevado talento;

Do Dr. José Avelino aos Exms. bispos presentes por suas reconhecidas virtudes, talento e acrysolada dedicação á nobre missão do apostolado;

« Do Dr. Camargo ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, como o modelo dos magistrados por sua independencia, honestidade e illustração.

« Neste interim apresentou-se um escravo do commendador Luiz Ribeiro da Cunha, com uma petição, solicitando do Exm. bispo de S. Paulo a sua valiosa protecção em prol de sua liberdade. Lida a referida petição, pedio a palavra o Sr. commendador Luiz Ribeiro, e depois de proferir algumas palavras eloquentes relativas ao assumpto de que se tratava, declarou que ficava desde logo livre o seu mencionado escravo.

« Foi mais uma prova de seus nobres e philantropicos sentimentos, que deu o Sr. commendador Luiz Ribeiro, que generosamente veio unir ás harmonias da elegante festa os hymnos enthusiasticos da liberdade.

« Ha acções tão nobres e sublimes, que dispensam commentarios, e neste caso se acha a que foi praticada pelo nosso distincto amigo commendador Luiz Ribeiro da Cunha.

« A's 6 horas da tarde terminou-se o grande festim com o applaudido brinde levantado pelo Exm. bispo desta diocese á Sua Magestade o Imperador e á sua augusta familia, o qual foi estrondosamente correspondido por todos que se achavam presentes.

« Segundo noticias do Aracaty, encalhara na barra a barca ingleza *Hallys*, por occasião de sahir para Liverpool conduzindo a seu bordo 1,397 saccas de algodão, 316 couros, 1,000 chifres e 3 caixões penna de emma.

« Não tendo ainda feito agua, diligenciava-se a sua descarga, e para o lugar do sinistro já havia seguido o Sr. J. W. Studart, consul inglez, que se achava no Aracaty.»

« A jangada que conduzia de bordo do vapor *Guará*, as malas que o mesmo trouxe do sul, virou-se ao aproximar-se de terra. A correspondencia e jornaes ficaram molhados, e o commissario do vapor, o estimavel Sr. Eduardo Luz, que ficou debaixo da jangada e das malas, correu grande risco de afogar-se

« Hontem (27) pelas 10 horas da manhã, foram barbaramente assassinadas nesta cidade as meretrizes, Anna Catista e Thereza, a primeira pelo soldado de infantaria Francisco da Silva Barbosa, e a segunda pelo soldado da mesma arma Veridiano Manoel dos Passos, tendo-se dado o primeiro assassinato na rua Urubú e o segundo na rua do Conde d'Eu.

« O assassino Veridiano Manoel dos Passos foi preso logo depois da perpetração do crime e o outro não consta ter sido ainda preso, porém é de crer que o seja, visto ter o Dr. chefe de policia feito seguir em sua perseguição diversas escoltas a pé e a cavallo.

« Procedeu-se a corpos de delictos e prosegue-se nos respectivos inqueritos policiaes.»

— O vapor *Ipojuca*, seguira do porto da Fortaleza para o da Granja e escalas no dia 7 do corrente.

— Em seu testamento deixou D. Maria de S. Pedro Telles, livres todos os seus escravos.

— Nos navios inglezes *Jerfalcon* e *Cearense* tinham chegado 149 toneladas de trilhos, 169 volumes com ferragens e duas locomotivas para a estrada de ferro de Baturité.

« Fallecêra, no Crato, o Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno, chefe de numerosa familia, com cerca de 90 annos de idade.

RIO-GRANDE.

O nosso correspondente da capital escreve-nos a 14 do corrente:

« Por acto de 25 do passado, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu adiar a assembléa provincial, para o dia 10 de junho proximo vindouro.

« S. Exc. cumprio o preceito da lei, expendendo justos e valiosos motivos, pelos quaes tomára semelhante deliberação.

« No dia 3 do corrente, fizeram exame e foram approvados plenamente para professores de cadeiras do ensino primario os seguintes cidadãos: Raphael Archanjo Garcia da Trindade, Manoel Onofre de Andrade Junior, Manoel Galdino da Silva e João Carlos de Albuquerque Gondim; o primeiro foi nomeado para a cadeira de Extremoz, o segundo para a de Pão dos Ferros, o terceiro para a de S. Bento, e o quarto para a de Carnaúba de Canguaretama.

« O professor publico da villa de Canguaretama, Luiz Lopes Pereira Filho, acaba de installar n'aquella localidade uma aula nocturna, prestando elle seus serviços sem a menor remuneração pecuniaria.

« Já se acham matriculados n'aquella escola 33 alumnos, sendo 30 de 14 a 50 annos de idade e 3 de 10 a 12.

« Aquelle zeloso e distincto professor, incansavel no desempenho de sua ardua e penosa tarefa, torna-se merecedor da estima e gratidão publica.

« No dia 4 deste mez chegou a S. José de Mipibú, de volta de sua commissão á Santa Cruz da Cachoeira, o juiz municipal Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto.

« Alli instaurou elle os devidos processos contra os autores dos assassinatos praticados nas pessôas de Alexandre José de Valença, Octaviano Ferreira Bravo e Francisco Amancio d'Assumpção.

« Promoveu quanto lhe foi possivel a captura dos assassinos, e apezar das difficuldades com que lutou, conseguio a prisão de dous, não tendo realisado a dos demais em numero de cinco, por se haverem refugiado para as serras do *Cuité* e *[illegible]*.

« Aquelle juiz municipal no desempenho de sua arriscada commissão prestou importantes e reaes serviços á causa publica.

« Em Sant'Anna do Mattos, deu-se ha poucos dias um horroroso assassinato.

« Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, querendo casar-se com uma moça sua visinha, matou a propria mulher, estrangulando-lhe o pescoço; e, bem que ninguem o soubesse, nem suspeitasse de tão barbaro attentado, levou elle proprio o cadaver da infeliz para ser enterrado no cemiterio da villa.

« Nessa occasião porém, a autoridade policial teve ligeira noticia do facto, e para triumpho da justiça conseguio prender o assassino, o qual publicamente e ainda em presença do cadaver, que estava prestes a sepultar, confessou o seu grave e horroroso delicto.

« Já se instaurou o competente processo para ser julgado pelo jury, convocado para o dia 21 do corrente.

« Foi nomeado escrivão da mesa de rendas de Canguaretama o capitão Ponciano Barreto Ferreira Souto, em substituição a Tertuliano da Rocha Picado.

« No dia primeiro do corrente, appareceu nesta capital o primeiro numero da *Luz*, jornal dedicado á causa da maçonaria.

« O prospecto da gazeta não está na altura do assumpto, ao passo que importantes e luminosos artigos já tem sido publicados.

« Dizem que na villa do Cearámirim, e em outros pontos da provincia, vão se installar lojas maçonicas, em favor das quaes se levanta a opinião publica da provincia.

PARAHYBA.

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. - Hontem funccionou com 25 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão do dia 15 do corrente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal da villa do Granito. —A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio da camara municipal da villa de Petrolina, em que pondera as necessidades do seu municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo um projecto de posturas da camara municipal da villa do Brejo.—A' commissão de posturas.

Uma petição do padre Ignacio Francisco dos Santos, professor de latim do gymnasio provincial, pedindo que se lhe conte, para a sua aposentadoria, o tempo que substituio a cadeira de lingua nacional no antigo lycéo. - A' commissão de instrucção publica.

Outra, de Vicente Ferreira de Paiva Simões, servente da repartição das obras publicas, pedindo o pagamento do seu salario integralmente dos dias santificados, que deixou de receber e cahiram em exercicios findos. - A' commissão de petições.

Outra, de Antonio Carlos de Lemos Duarte, continuo do consulado provincial, pedindo que sejam igualados os seus vencimentos aos dos funccionarios de igual cathegoria da thesouraria provincial. —A' commissão de ordenados.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto assignado pelo Sr. Góes Cavalcante, autorisando o presidente da provincia a contratar a illuminação a gaz para a cidade da Victoria.

E' approvado um requerimento do Sr. Tolentino de Carvalho, pedindo que se solicite da presidencia da provincia copia do contrato celebrado com a companhia - Pernambuco Street Railway. —

Passando á ordem do dia, foi rejeitado em 3.ª discussão o projecto n. 47 do anno passado, que autorisava o presidente da provincia a contratar com a companhia *Recife Drainage* o estabelecimento de torneiras nas ruas da cidade destinadas á extincção de incendios, depois de orarem o Sr. Figueirôa, contra e o Sr. Lamenha a favor.

Adiado por 48 horas, a requerimento do Sr. Joaquim de Mello Rego, o projecto n. 193 de 1871, em 2.ª discussão, o qual autorisa o presidente da provincia a contratar com José Corrêa de Mello, uma ponte sobre o rio Ca-me-vou.

A requerimento dos Srs. Barros Wanderley e Góes Cavalcante, foi tambem adiado em 1.ª discussão o projecto n. 74 de 1872, que regula os limites entre os termos da Escada e Serinhaem.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 9 de 1871, sobre a remoção da bibliotheca publica provincial, foi o mesmo rejeitado com a emenda offerecida pelo Sr. Figueirôa, depois de orarem os Srs. Góes Cavalcante contra e Figueirôa em favor, e bem assim o de n. 91 de 1872, tambem em 2.ª discussão, que creava na cidade de Goyanna uma aula nocturna de instrucção primaria.

Finalmente foram approvados em 2.ª discussão os artigos 1.º e 2.º, com uma emenda do Sr. Alvaro Uchôa, do projecto n. 97 de 1872, que autorisa o presidente da provincia a contratar a construcção de uma fabrica de fazer papel, deixando-se de votar o art. 3.º por não haver mais numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 3.ª discussão do projecto n. 92 do anno passado.

Jury do Recife.—Deixou de ser installada hontem a 2.ª sessão do jury da comarca do Recife, por só terem comparecido 19 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Barão do Livramento	Afogados
Gustavo N. Furtado de Mendonça	Recife
Ismael Cesar Duarte Ribeiro	»
Barão de Villa Bella	Bôa-Vista
Barão de Campo Verde	»
Domingos Alves Matheus	»
José Joaquim Simões do Amaral	Afogados
Antonio José de Abreu Ribeiro	Santo Antonio
Severiano Bandeira de Mello	»
José Joaquim da Costa Leite	»
Bruno Alves Barbosa da Silva	Recife
José da Silva Loyo Junior	»
Julio Cesar Pereira da Rocha	Santo Antonio
Manoel Francisco de Moura	»
Thomaz Carneiro da Cunha	Bôa-Vista
José Carneiro da Cunha	»
Antonio C. Moreira Dias	»
Augusto C. Pereira de Mendonça	»
Joaquim Pedro B. Mello Rego	»
Vicente José Pinto	»
Luiz Amavel Dubourcq	»
Custodio Moreira Dias	»
Caetano da Silveira Amaral	S. José
Joaquim dos Santos Neves	Santo Antonio
João Cavalcante Filgueiras de Menezes	Poço
Antonio V. da Silva Barreca	Afogados
Demetrio de Gusmão Coelho	Bôa-Vista
Dr. Joaquim José de Miranda	»
Adriano Xavier Pereira de Brito	Santo Antonio
Dr. Ezequiel Franco de Sá	»
Sebastião José Gomes Penna	»
Ulysses Cockles C. de Mello	»
Barão da Soledade	Bôa-Vista
Dr. Manoel Barboza de Araujo	»
Francisco Accioli de Gouvêa Lins	»
Joaquim José Alves de Albuquerque	Afogados
Caetano Quintino Galhardo	Bôa-Vista
João Luiz V. Lieuthier	Poço
João Soares da Fonceca Velloso	S. José

Faculdade de Direito. - Foi designado o dia 22 do corrente (sabbado) para ter lugar o concurso para provimento da substituição de linguas do curso annexo á Faculdade de Direito.

Dinheiro.—O vapor *Guará* trouxe para:

Joaquim José Gomes	9:218$110
Pereira Carneiro & C.	8:050$000
A. Luiz de Oliveira Azevedo & C.	5:000$000
Manoel Francisco Marques	4:779$460
João Francisco Martins & C.	4:30[illegible]$340
H. de Lagrange	3:000$000
A. Hyvernart	2:000$000
José Velloso Soares	1:078$490
Carvalho & Nogueira	700$000
R. Adour	638$390
Barros Junior & C.	600$000
Joaquim José Gonçalves Bentão	517$880
Faria & Irmão	466$000
Francisco Lucio de Castro	100$000

H. Liguori.—Acha-se entre nós, chegado hontem do norte, o sympathico e talentoso pianista H. Liguori, que ha sete annos, criança ainda, conquistou a admiração do publico desta cidade o justo tributo devido ao genio.

O joven Liguori, porque o é ainda e muito, pretende realisar entre nós um concerto, depois do qual continuará em sua peregrinação artistica até o Rio de Janeiro, donde espera retirar-se para a Allemanha a terminar seus estudos na arte que já tanto illustra.

E' de suppor que o moço e notavel pianista de quem Pernambuco foi sempre um sincero admirador, encontre de sua parte a mesma consideração e sympathia que constitue um dos seus brazões de gloria artistica.

Navio encontrado. - Por communicação feita pelo capitão do brigue inglez *Dove*, sabe-se ter elle communicado no dia 9 do corrente, na lat. 3º 20' S. long. 28º 30' de Greenwich com o brigue allemão *Jennion*, que de Liverpool contava 38 dias de viagem, com destino a Bahia; sendo que ia tudo a bordo sem novidade.

Procissão. — A do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios, terá lugar na proxima sexta-feira (21 do corrente), percorrendo as ruas constantes do respectivo programma, que vai publicado na secção competente.

Carne podre.— Hontem foram mandados lançar fóra 126 1/2 kilos de carnes verdes deterioradas.

Cadaver.— Nas capoeiras do engenho *Mupan* do destricto de Arariba, termo do Cabo, foi encontrado um cadaver, que reconheceu-se ser o de um individuo de nome Francisco de Siqueira, não se podendo, porém, reconhecer a natureza da morte a que elle succumbira pelo adiantado estado de putrefacção do cadaver.

Espancamento.—Antes de hontem, pelas 11 horas da noite, Manoel Dativo dos Santos foi espancado no lugar denominado Viveiro, do districto da Magdalena, por diversos individuos, que conseguiram evadir-se depois de commettido o crime.

Assassinato.— No lugar denominado *Palmeira*, do districto da Varzea, foi pelas 11 horas da manhã de 16 do corrente, encontrado o cadaver do menor Pedro de tal.

Das diligencias procedidas a tal respeito, descobrio-se ter sido autor do crime um individuo de nome José Marques da Silva, o qual evadindo-se para o lugar denominado—Remedios—ahi foi capturado pelo cidadão José Francisco dos Prazeres e apresentando á competente autoridade, que lhe deu o conveniente destino.

Tesourada.—Luiz Silvestre Ferreira, travando-se de razões com sua amasia Rita Maria da Conceição, no lugar denomidado *Carro*, do termo da Escada, deu-lhe uma estocada com uma tesoura de alfaiate, produzindo um ferimento grave.

Armas defezas.—Pela delegacia da Escada foram apprehendidas 15, que tiveram o conveniente destino.

Proclamas.—Foram lidos no dia 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, os seguintes:

1ª denunciação.

Francisco Xavier de Lima, com Herminia Luiza Monteiro.

Henrique Talisman, com Magdalena Bravano.

José Lopes de Azevedo, com Maria Marcelina Clara de Amorim.

Manoel Joaquim de Almeida, com Viridiana Paraguassú Leitão de Oliveira.

Francisco Thomaz da Silva Araujo, com Carolina Amelia Fontes.

Demetrio de Gusmão Coelho, com D. Maria Augusta de Almeida.

José Maximiano dos Santos, com Maria Geralda do Espirito Santo,

José Joaquim Ramos, com Thomazia Joaquina da Costa.

Joaquim Prudencio de Almeida, com Henriqueta Lacerda Pontes.

Antonio Felix Pereira Junior, com D. Thereza Balbina de Jezus Muniz.

2ª denunciação.

Manoel Furtado de Mello, com Maria Catharina de Sena.

Polycarpo João Rodrigues de Miranda, com Joanna Maria do Espirito Santo.

Silvestre José da Silva, com Josefina Maria da Conceição.

Antonio Lopes de Azevedo, com Maria Alexandrina de Medeiros Lima.

Damião Aderito Ferreira Lima, com Francisca Rufina de Freitas.

Vicente Ferreira dos Santos, com Thereza Maria de Jesus.

Adolpho Emiliano de Mattos Ferreira, com Francisca de Assis de Castro e Silva.

Adolpho José de Araujo, com Theodora Landelina dos Santos.

3ª denunciação.

José Joaquim de Freitas Junior, com Isabel Maria de Almeida.

Jeronymo Joaquim Barbosa Velloso, com Amelia Augusta da Silva.

Flavio José dos Santos e Silva, com D. Leopoldina Amelia Gonzaga da Rocha.

Maximiano Lopes Machado Junior, com Joaquina Ozana Santinha de Souza Prieto.

José Fernandes da Rosa, com Trajana Maria da Conceição.

Mathias Xavier dos Santos, com Jovita Maria das Chagas.

Manoel Furtado de Mello, com Maria Catharina de Lima.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento de 10 ao dia 16 de março foi o seguinte: existiam 304, entraram 62, sahiram 51, falleceram 5, existem 310, sendo: 207 homens e 103 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7, 8, 8 1/2, 8, 7, pelo Dr. Ramos; as 11, 11 1/2, 11 1/2, 12 1/2, 12, 12, pelo Dr. Sarmento; as 9, 8 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias; as 9, 8 1/2, 9 1/2, 9, 8 1/2, 10, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Maria do O'; enterite chronica.

José Macario; amolecimento cerebral.

Joaquim Pedro de Sant'Anna; entrou moribundo.

Maria Francisca do Rosario; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria de Jesus; enterite chronica.

Passageiros.—Entrados dos portos do norte no vapor *Guará*:

Dr. Eliseu Martins e dous criados, Francisco de Abreu, José Novaes de Souza Carvalho, Lourenço L. de Menezes, padre A. Honorato, Antonio Ferreira de Rezende, Hermenegildo Ligori, João Zeferino Pires de Lyra, e um criado, José Pedro da Costa, Manoel Martins Lopes, Joaquim Ferreira de Lustoza Lima, G. A. Faaborg, Antonio Martins da Silva Meirelles, José d'Azevedo Maia, barão de Mamanguape, José Gomes de Araujo Quintella Junior, Vicente P. de Carvalho, Victorino Pereira Maia Vinagre, José Lopes d'Oliveira, preso e duas praças, conego Firmino de Mello Azevedo, Alfredo Lopes, Bento da Silva, Francisco Alexandrino da Costa, Antonio Furtado da Motta, oito escravos do Dr. Eliseu Martins Polifemo

— Em transito:

Antonio José d'Almeida, Bernardino G. da Silva, alferes Pedro Severo da Cunha Leite e sua familia, alferes José Martins Passos, Leopoldo B. de Vasconcellos, alferes Evergisto Leopoldo, André Porto, D. Maria Gertrudes A. dos Passos, Lucrecio A. Marques Ribeiro, Charls Smith, padre José C. da Guerra Passos, Livino Cavalcante de Bulhões, Francisco Antonio Pereira, Dr. Trajano Viriato de Meira e sua familia, João Baptista de Souza, Cyrillo Brigido dos Santos, Antonio Ribeiro da Silva, Joaquim Ferreira da Costa, Manoel Antonio da Silva, Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha, João Evangelista Carneiro da Cunha, Manoel Francisco Pires, João Francisco Pereira, Cosme José de Sant'Anna, Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Sahidos para Delaware Breakwate, na escuna ingleza *Glimpse*:

Halblish, sua senhora e um filho menor.

— Sahido para o porto por Lisbôa, na galera portugueza *Firmeza*:

Francisco Mendes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 do corrente:

Leopoldina, branca, Pernambuco, 45 dias, S. José; convulsões.

José Gomes da Silva, branco, Portugal, 13 annos, solteiro, S. José; febre amarella.

Hermino, branco, Pernambuco, 8 annos, S. José; febre cerebral.

Cypriano Carlos de Almeida, branco, Pernambuco, 22 annos, ignora-se, militar, Boa-Vista, hospital militar; febre amarella.

Manoel, pardo, Pernambuco, 18 dias, Boa-Vista; enterite.

Josepha Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.

Francisco da Silva Marques, branco, Portugal, 31 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Joanna Baptista da Conceição, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; febre cerebral.

Raymunda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; [illegible] uterino.

Maria, branca, Pernambuco, ignora-se a idade, Boa-Vista; ao nascer.

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; febre dentaria.

Joanna, escrava, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

— 16 —

João Felippe dos Santos, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, Graça; phtysica pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Aureliano Pacifico Simões, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipela.

José do Rego Duarte Coutinho, branco, ignora-se, 63 annos, casado, Afogados; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Aos vinte minutos depois de meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Lopes Machado, e o Sr. supplente Pereira Rego.

Lida, foi approvada a acta de 6 do presente mez.

JULGAMENTOS

Juizo especial do commercio: appellante José Joaquim Pereira, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Pereira Rego.—Foi julgada a desistencia por accordão.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos em que são partes: appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães; appellantes Ferreira & Martins, appellado André de Abreu Porto.

Continúa sobre a mesa o feito em que o Sr. desembargador Doria é juiz revisor, entre partes: appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça.

O Sr. desembargador Accioli apresentou á mesa pedindo providencia para o andamento legal, o feito em que o Sr. desembargador Motta é juiz certo, entre partes: appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos; e o Exm. Sr. conselheiro presidente ordenou que se officiasse ao Sr. desembargador Motta, afim de vir receber o indicado feito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Antonio Soares de Azevedo, appellado João Claudiano de Inojosa Varejão; appellantes Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, appellada D. Thereza Joisa Botelho.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Mendes Azevedo & C., appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Christiani.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes José Marcelino da Rosa & Filho, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Tasso Irmãos, appellado o curador do ausente Joaquim da Costa Amorim.

Ao Sr. desembargador Accioli: embargantes João de Azevedo Ramos e sua mulher, embargado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO.

Juizo commercial de Agua-Preta: aggravante José Felicio de Souza Guido, aggravado Evaristo da Rocha.

O Exm. Sr. conselheiro presidente não tomou conhecimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

THESOURARIA DE FAZENDA

17 de março.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officio da presidencia, mandando pagar a Belarmino dos Santos Freitas, a quantia de 40$000.

Requerimentos:

De Manoel Henrique Pereira da Silva

De Joaquim Jorge de Mello Filho.

De Shaw Hawkes & C.

De Pacheco & Azevedo.

De Joaquim Francisco de Medeiros.

De Manoel Teixeira Bastos.

De Thomaz de Carvalho Soares Brandão

Foi igualmente remettido ao Sr. pagador para o mesmo fim.

Requerimento de Lourenço Bezerra Cavalcante.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de março de 1873.

Servindo de official-maior,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Bem publico.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia e os Srs. deputados da assembléa provincial verem e providenciarem.

O salutar projecto da assembléa provincial de 12 do corrente tem por fim estancar a fonte perenne de maleficios publicos, praticados pela associação *monopolista das carnes verdes* desta cidade.

Como era de esperar, o referido projecto derramou o alarma aterrador no centro do reducto inimigo, da rua do Rangel, e atordoados pelo clamor da população soffredora, reconheceram a aversão em que cahiram attentos os males que teem praticado, e espavoridos correram ao *Jornal do Recife*, onde appareceram no de 14 do corrente com um extensissimo artigo - novos impostos sobre as carnes verdes.

A constituição do imperio, foi o chavão de que se serviram os *monopolistas das carnes verdes*; e é com as liberrimas garantias alli consignadas que elles pretendem escudar a série de escandalos praticados por sua associação!

E' o requinte do desprezo á opinião publica! Vamos adiante.

Somos accordes com os Srs. *monopolistas das carnes verdes* em uma parte daquelle seu artigo: que julga inexequivel aquelle projecto porque reconhecemos ser impossivel ao governo ter tantos agentes fiscaes quantos são os talhos desta cidade, o que seria essencial para fiscalisação, como a quer o projecto.

Mas quanto ao artigo 3.º, venha elle quanto antes, não é só realisavel como de maximo interesse e palpitante necessidade publica.

Admittamos, *Srs. monopolistas* que o contrato determinado pela assembléa provincial seja um monopolio, nas é um monopolio, onde o governo tem o direito de impor em favor do publico, o preço, multas e de exercer fiscalisação; entretanto a vossa *associação* é tambem um *monopolio e monopolio monstro* em que o governo não pode ter gerencia de especie alguma e nada pode fazer em favor da população e por isso é que se tem dado escandalos os mais inauditos, em que o pobre povo sómente é victima expiatoria de vossa exagerada ambição.

Que vos importa a vós *Srs. monopolistas*, que o futuro contrato venha a ter as mesmas, ou mais terriveis consequencias que o passado? Não é por certo o amor á população que vos inspira tão nobres sentimentos!?

Disso estamos plenamente convencidos.

Vosso fim é outro.

Por muito máo que possa ser o contrato com o governo, sempre delle a população colherá melhores vantagens do que da vossa *associação*; tanto mais quanto muito confiamos no criterio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e estamos certos que S. Exc., illustrado como é, saberá bem previnir todas as medidas necessarias a resguardar a população de novas tropelias.

O que deveria muito assustar-nos, é verdade, é se o contrato tivesse de ser celebrado, por acaso, com algum *tangedor de gado, jogador de fita, ladrão de cavallos, assassino de ciganos, grumete da armada, morfetico, incestuoso, vagabundo, larapio ou individuo acostumado a reduzir á escravidão pessoa livre*, etc., etc., etc.

Mas por isso, não dóa a cabeça aos *Srs. monopolistas das carnes verdes* e nós outros devemos confiar em Deus.

S. Exc., zeloso como é, ha de aquilatar a capacidade do cidadão com quem deve contratar, tendo em vista antes de tudo o fiel cumprimento das condições estipuladas no referido contrato.

Se encararmos a questão das carnes verdes pelo lado economico, vê-se que é o preço della que determina, ou estipula o valor dos demais generos alimenticios da nossa praça, e pelo bem e ordem publica podemos garantir a esse vosso advogado que o conselho de estado não tem que intervir nos actos d'assembléa provincial, salvo quando vai de encontro aos interesses de outras provincias, e, de mais, a questão é toda municipal.

E por tanto a população desta cidade supplica á illustrada assembléa provincial, em nome do seu reconhecido patriotismo, a realisação de uma providencia tão anciosamente esperada, afim de separa-la da miseria e da fome a que está exposta e reduzida, pelos *monopolistas das carnes verdes*.

17 de março—73.

Uma victima.

COMMERCIO

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 32, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

BANCO COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 17 DE MARÇO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$200 por 15 kilos, sabbado.

Assucar—americano bom 2$ por 15 kilos, sabbado.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro 8 d/v. ao par, sabbado.

Leal Seve
Pelo presidente.
Vasconcellos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . .	722:235$136
Idem do dia 17.	52:525$971
	774:761$107

Descarregam hoje 18 de março de 1873

Brigue nacional *Providencia* — charque despachado.

Escuna portugueza—*Aguia*—varios generos para o trapiche Conceição.

Vapor inglez—*Oberon*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Abeone* — varios generos já despachados para o trapiche Conceição.

Vapor nacional—*Giquiá*—generos já despachados para a companhia pernambucana.

Patacho allemão—*Thetes*—farinha de trigo já despachada para o trapiche Conceição.

Brigue portuguez—*Laia I*—generos para o trapiche Conceição.

Lugar inglez—*Minerva*—generos para o trapiche Conceição.

Patacho allemão—*Cecilia*—generos despachados para um ponto.

Brigue francez—*Typhis*—generos para alfandega.

Importação.

Brigue portuguez LAIA I, *vindo de Lisbôa, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, manifestou*:

Arcos de pão 300 rodas a J. S. Loyo & Filhos. Azeite doce 4 barricas aos consignatarios.

Baldes, bacias, etc., 4 caixas e 2 grades a B. D. Campos.

Cominhos 15 surrões a E. R. Rabello & C. Carne de porco 4 barris aos consignatarios.

Farello 75 saccas a Tasso Irmãos & C., 400 a Rabello & C., 200 a A. F. Corga, 500 aos consignatarios, 200 a Costa Amorim. Feijão 200 saccos a A. F. Corga, 100 á ordem.

Lagedo 26 varas a Amorim Irmão & C., 100 ditas a A. J. Dantas. Lavatorios 9 atados a B. D. Campos.

Passas 10 fardos, 119 caixas, 248/2 ditas a E. R. Rabello & C. Pedras de cantaria 30 a J. M. Gonçalves, 23 aos consignatarios.

Vinho 17 pipas, 45 barris á ordem, 21 ditas, 20 ditos a Gonçalves Beltrão & Filho, 32, 15 a E. R. Rabello & C., 16, 15 a Costa Amorim & C., 15, 5 a Souza Bastos & C., 2 caixas a L. Duprat. Vinagre 5 pipas e 25 barris a E. R. Rabello & C., 30 a J. M. Barros, Filhos & C., 25 barris a L. Duprat. Vela de cera 45 caixas aos consignatarios.

Patacho brasileiro SALSEPUEDES, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a A. L. O. Azevedo, manifestou*:

Feijão 200 saccos. Graxa em bexiga 2,096 kilos. Sebo 100 barris, dito coado, 14 barris. Xarque 169,452 kilos ao consignatario.

Vapor nacional GUARÁ, *vindo dos portos do norte, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:

Chapéo 4 fardos á ordem.
Medicamento 1 caixa á ordem.
Tapioca 40 encapados a João Ramos.

Barca dinamarqueza Iver Huetfet, vinda de Hernosans, consignada a Keller & C., manifestou:

Pinho 8,332 pranchões a ordem.

Patacho brasileiro GARIBALDI, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a L. Duprat, manifestou*:

Xarque 164,120 kilos ao consignatario.

Lugre inglez MINERVA, *vindo de Liverpool, consignado a Simpson & C., manifestou*:

Carvão 348 toneladas á ordem.

Coruna, sumaca hespanhola PAPERO DEL CASTELLO, *consignada á ordem, manifestou*:

Farinha de trigo 1,200 barricas á ordem.

New-York, lugre inglez SYRINGA, *consignado a Tasso Irmão & C., manifestou*:

Agua florida 25 caixas aos consignatarios. Acido 4 vazos a Leiden.

Barricas abatidas 1,174 volumes a J. S. Loyo & Filho. Banha de porco 100 barris aos consignatarios. Breu 100 barris aos mesmos. Bolachinha 50 barris aos mesmos.

Cevada 40 saccas a Leiden.

Drogas 1 caixa a M. S. Neves, 2 a A. Caors. Canos 1,200 a companhia de Beberibe.

Farinha de trigo 106 barricas a J. G. Aguiar.

Kerosene 600 caixas a J. J. Leitão, 500 J. J. Costa, 700 a Pereira Cunha & Irmão, 500 a Corga, 400 M. S. Faria, 900 aos consignatarios.

Oleo 10 barris a M. S. Faria. Objectos diversos 31 caixas a companhia de Beberibe, 22 feixes a S. Sá & C.

Traques 400 caixas aos consignatarios.

Vermifugos 3 caixas a M. S. Faria, 2 a A. Caors.

Salsa 15 caixas a M. S. Faria.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *S. Luiz*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 398 saccas com 27,429 1/2 kilos de algodão.

— No brigue sueco *Lizette*, para o Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 170 saccas com 13,714 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Roderich*, para Liverpool, carregou: A. Bastos 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Coila*, para o Canal, carregou: A. Bastos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *William & Joaes*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Jon Sjodin*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 152 saccas com 11,110 1/2 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata, carregou: H. B. Oliveira Junior 250 barricas com 26,722 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue francez *Rapido*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury, 150 barricas com 16,750 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,876 1/2 ditos de dito mascavado.

— No navio allemão *Nicolaus*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 209 barricas com 23,318 kilos de assucar branco e 9 ditas com 1,120 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Providencia*, carregaram: Silva & Cascão 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, carregaram: Silva & Irmão 3 pipas e 15 barris com 2,880 litros de aguardente.

— Para Santos, na escuna ingleza *New-Boy*, carregou: P. M. Maury 4,000 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho allemão *Horisont*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 540 barricas com 41,702 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,226 ditos de dito mascavado.

— Para Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregou: M. J. Rodrigues 1 barrica com 57 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . .	9:695$636
Idem do dia 17.	711$978
	10:407$614

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 15.	44,066
Primeira porta no dia 17. . .	146
Segunda porta	130
Terceira porta	525
Trapiche Conceição . . .	1,781
	46,648

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 15. . .	83
Ditas ditas no dia 17.	
Navios atracados no trap. da alfandega.	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	5
	91

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15. . .	37:573$816
Idem do dia 17.	4:493$270
	42:067$086

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15. . .	68:136$971
Idem do dia 17.	8:273$269
	76:410$240

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16.

Rio Grande do Sul—36 dias, patacho brasileiro *Salsipuedes*, de 244 toneladas, capitão Luciano Francisco Monteiro Junior, equipagem 14, carga carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Principe*, capitão Almeida, carga assucar.

Belaware Breakwater—Escuna ingleza *Glimpse*, capitão Endecott, carga assucar.

Navios entrados no dia 17.

Portos do norte—10 dias, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante Antonio Luiz Teixeira, equipagem 50, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Curuhs—36 dias, sumaca hespanhola *Pajaro del Rastrillo*, de 112 toneladas, capitão M. San Juan, equipagem 11, carga 1,200 barricas com farinha de trigo; á ordem.

New-York—36 dias, lugre inglez *Syringa*, de 244 toneladas, capitão Partridge, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Antonio A. de Almeida, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Christina*, capitão Joaquim da Silva Loureiro, carga assucar.

Porto por Lisboa—Galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, carga assucar, couros e outros generos.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Silva, carga varios generos.

EDITAES.

EDITAL N. 105.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido despachadas as mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas para consumo por editaes ns. 72, 80 e 88 de janeiro do corrente anno, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, ás 11 horas do dia 19 do corrente as referidas mercadorias.

Armazem n. 2.

Marca—J. G S sem numero, um feixe com 4 duzias e meia de vassouras de piassava, avaliadas por 36$000, vindo do Porto, na barca portugueza *Social*, descarregada em 29 de julho de 1871 e consignada a Cosme José dos Santos Callado.

Dita—J & C P sem numero, um volume de ferro batido pintado, pesando 320 kilos, avaliado por 16$000, vindo de Liverpool, na barca ingleza *Woodville*, descarregada em 30 de outubro de 1871, e consignada á ordem.

Dita—S sem numero, uma caixa com 8 garrafas com vinho do Porto, medindo 6 litros, avaliada por 2$340, vinda do Porto no patacho portuguez *Olinda*, descarregado em 18 de janeiro de 1872, ignora-se a consignação.

Sem marca—sem numero, uma caixinha de folha de Flandres, quebrada, sem valor idem idem.

Marca J F L sem numero, um sacco vazio velho, sem valor, vindo da ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*, descarregado em 2, de janeiro de 1872 e consignado á ordem.

Dita—S B sem numero, uma barrica com ocre amarello, pesando bruto 100 kilos, tara de 5 0/0 liquido 95 kilos, avaliado por 3$325, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Student*, descarregado em 30 de janeiro de 1872 e consignado a Saunders Brothers & C.

Dita—M C A ns. 127 a 130, quatro caixas com 456 kilos de papel pautado para escrever, avaliados por 243$960, vindas de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregado em 1 de fevereiro de 1872, e consignado a Keller & C.

Dita S diamante V B um barril vazio, avaliado por 500 réis, vindo de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregado em 13 de fevereiro de 1872 e consignado a Saunders Brothers & C.

Armazem n. 3.

Marca—J sem numero um fardinho com folhas de louro, pesando 8 kilos, avaliado por 2$400, vindo do Porto na barca portugueza *Segurança*, descarregado em 22 de dezembro de 1869, ignora-se a consignação.

Dita—A L R n. 21, uma caixa com 18 1/2 duzias de escovas para sapatos, com costas de madeira, avaliadas por 97$000, e 44 duzias de oculos de metal ordinario, avaliados por 176$000, vinda de Liverpool no patacho inglez *M Anne*, descarregado em em 5 de maio de 1870 e consignado a A. L. Rodrigues.

Dita—dita n. 102, uma dita com 46 1/2 kilos de cartas de jogar em baralhos, avaliada por 93$000, vinda de Hamburgo no patacho norte allemã *Juliana*, descarregada em 7 de julho de 187 , e consignada a A. L. Rodrigues.

Marca M B M K & C n. 10, uma caixa com 178 kilos de botões de osso, avaliados por 237$274, e 5 1/2 kilos de botões de madreperola, avaliados por 73$334, vinda de Hamburgo na escuna *Atlantic*, descarregada em 20 de julho de 1870, e consignada a Maturino Barrozo de Mello.

Dita—A L R n. 329, uma caixa com perfumarias, tendo alguns frascos quebrados, pesando 85 kilos, avaliados por 85$000, vinda de Hamburgo na escuna norte allemã *Georg*, descarregada em 4 de agosto de 1870 e consignada a Antonio Lopes Rodrigues.

Marca—diamante M I P n. 18, um fardo contendo 217 kilos de panno de algodão crú, liso de mais de 7 fios, avaliado por 324$148, vindo de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregado em 26 de agosto de 1870 e consignado a Magalhães & Irmão.

Dita—J M C L n. 384, uma barrica contendo 14 kilos de mangas de vidro, lavrada, avaliados por 28$000, e 32 kilos de jarros de vidro n. 1, pintados e dourados, avaliados por 96$000, vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, descarregada em 6 de novembro de 1870 e consignada a C. M. Bervet.

Dita—S B sem numero, um sacco com areia sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, descarregado em 5 de fevereiro de 1871 e consignado a Saunders Brothers & C.

Marca—17 pesos para balança, com 136 kilos, avaliados por 2$822, vindos de Liverpool na barca ingleza *Flying Seud*, descarregados em 7 de março de 1871, ignora-se a consignação.

Dita F S O H n. 262, um fardo contendo brim de linho trançado, pesando 100 kilos, avaliados por 266$600, vindo de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregado em 22 de março de 1871, ignora-se a consignação.

Dita—F S O H n. 263, um fardo contendo brim de linho trançado, pesando 100 kilos, avaliados por 266$600, idem idem.

Dita—A C sem numero, uma caixa contendo uma redoma de madeira, dourada, com passaros e cios, (dessecados) em mão estado, avaliada por 15$000, vinda do Porto no brigue portuguez *União*, descarregado em 6 de julho de 1871, ignora se a consignação.

Dita—E E n. 15,297, uma caixa contendo biscoutos em mão estado, sem valor, vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 7 de dezembro de 1871, consignada a J. M. de Bastos.

Dita—C V C B & C n. 5,259, uma caixa contendo o seguinte: 3 estojos de madeira envernisada, para barba sem preparos, pesando 2 kilos, avaliados por 2$666, 3 caixas com preparos para costura, de madeira envernisada, avaliadas por 9$000. 5 ditas de madeira envernisada, sem preparos, avaliadas por 5$000. 6 kilo de espelhos pequenos, caixa de papelão, avaliados por 12$000. 3 balanças grammatarias, com caixas, pesando 3 kilos, avaliadas por 12$000. Diversas amostras sem valor, vindas de Liverpool no lugar inglez *Republic*, descarregado em 1 de março de 1872 e consignado a Chaves & Mendonça.

Dita C H L n. 8, uma caixa contendo amostras sem valor, vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregado em 7 de dezembro de 1871 e consignada a J. M. Bastos.

Dita I T C n. 1, uma caixa, vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, descarregado em 17 de julho de 1870, consignado a D. A. Matheus, contendo 24 carretas para garrafas de genebra, avaliada por 10$000.

Trapiche alfandegado Cunha.

Marca—diamante B, dous barris de quinto, com vinho, em mão estado, medindo 135 litros, no valor de 25$000, vindos de Hamburgo, no navio allemão *Aster*, entrado em 2 de dezembro de 1871 e consignados a J. M. de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 20 do corrente mez a arrematação do sitio dos Remedios, adjudicado á fazenda provincial pela quantia de 3:770$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta faculdade o concurso á substituição de linguas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de março de 1873.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A contadoria da camara municipal desta cidade scientifica aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$000, creado por lei, devendo, porém, ser apresentado na mesma contadoria, o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de que provem ter assim pago o dito imposto.

Tambem são chamados a virem pagar o imposto de 2$500 sobre qualquer estabelecimento que vender espirito; 6$000 por cada carroça ou vehiculo de quatro rodas, empregados no serviço da capital; 100 réis por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$000 por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varandas ou sacadas de madeira; 60 réis por palmo de terreno nos povoados de Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado, conservando-se as cercas em bom estado; 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos, que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação; 20$000 por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$000 por cada uma machina a vapor, das que existirem ou forem montadas na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 3$000 e 20$000 por cada boceteira e mascate que vender dentro do municipio do Recife.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

— Pela mesma contadoria da camara municipal são chamados aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta a virem pagar os impostos atrazados que se acharem a dever, bem como os demais impostos do exercicio proximo findo de 1871 á 1872.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 20 do corrente, perante a junta desta thesouraria, serão vendidos em hasta publica e a quem mais dér, 150 pranchões tirados do lastro da ponte de S. João, e lá depositados, servindo de base para a licitação o preço de 36$000, a duzia dos ditos pranchões.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1873.

O official maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 27 do corrente as seguintes arrematações:

Fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre de abril a junho.

Sessenta réis por litro de aguardente consumida na comarca de Nazareth, cuja renda é orçada em 290$900 por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 20 do corrente, perante a junta desta thesouraria, serão vendidos em hasta publica e a quem mais der, 150 pranchões tirados do lastro da ponte de S. João, e lá depositados, servindo de base o preço de 36$ a duzia dos ditos pranchões.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica para ser arrematado por quem mais der, e pelo prazo que se convencionar, o arrendamento do proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua do mesmo, desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de março de 1873.

O official-maior interino
Carlos J. de Souza Correia.

Hospital Militar de Pernambuco.

Contrata-se para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados, e expediente da secretaria, no trimestre á vigorar do 1º de abril á 30 de junho, do corrente anno, o seguinte: arroz, aletria, assucar branco refinado, araruta, batatas, biscoutos, bolachinhas de araruta, bolachas, bananas, chá hysson, chocolate, café moido, carne verde, dita secca, dita de porco, doce de goiaba, farinha de trigo, farinha de muribeca, feijão preto, gallinhas, leite, laranjas, lenha, manteiga ingleza, marmellada, ovos, pães de duas e quatro onças, sal, temperos, toucinho, vinagre, vinho do porto, vinho branco, canetas, canivetes, enveloppes, lapis, obreias, pennas de aço, papel almaço pautado, papel almaço liso, papel mata-borrão tinta preta e violetta. Todos estes generos e artigos devem ser da melhor qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos alem do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços ou pequenas porções, e de partes que se prestem a bifes e assados, não podendo entrar e o peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 22 do corrente ás 9 horas da manhã.

—

Contrata se o fornecimento de sanguesugas da melhor qualidade, para se applicarem nos doentes do mesmo hospital, no trimestre á vigorar do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento, no dia 22 do corrente ás 9 horas da manhã.

—

Contata-se o fornecimento de lavagem e concerto de roupas do uso dos doentes do mesmo hospital no trimestre a decorrer do 1º de abril á 30 de junho do corrente anno.

As pessoas que á isso se proposerem, deverão apresentar suas proprostas em carta fechada na secretaria do estabelecimento, no dia 22 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 15 de março de 1873.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Cunha.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho manda fazer publico que no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, promove a compra sob as condições do estylo, dos seguintes objectos:

30 medidas de azeite de peixe, 30 arrobas de almagre, 40 libras de agua-raz, 20 arrobas de alvaiade de chumbo, 30 baldeadeiras de folha, 30 varões de cobre de 3/8, 12 cassarolas de ferro sortidas, 30 arrobas de cré, 6 correntes de ferro de 6/8, 200 canetas, 100 caibros de qualidade, 200 pés de correia de sola ingleza de 3 pollegadas de largo, 100 pés de correia de sola ingleza de 3 pollegadas de largo, 100 pés de correia de sola ingleza de 2 1/2 pollegadas de largo, 200 pés de correia de sola ingleza dobrada de 5 pollegadas de largo, 200 pés de correia de sola ingleza de 6 pollegadas de largo, 20 arrobas de estopa de algodão, 30 arrobas de estopa de linho, 10 arrobas de estanho em verga, 50 garrafas de espirito de vinho, ,000 folhas de ferro galvanisadas com 7 pés de comprimento e 3 de largo, 16 libras de gomma laca, 25 livros em branco pautados de 25 folhas, 30 livros em branco pautados de 50 folhas, 20 livros em branco pautados de 100 folhas, 2,000 folhas de lixa de panno, 20 arrobas de mialhar para gaxeta de machina, 4 oculos de alcance, 60 grosas de parafusos de ferro de 1 á 3 pollegadas com rosca para madeira, 12 panellas de ferro sortidas, 20 arrobas de secante fezes d'ouro, 40 duzias de taboas de pão-carga de 3/4 de pollegada, 40 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 pollegada, 30 duzias de taboas de assoalho de louro, 60 traves de qualidade de 40 á 45 palmos de comprimento e 8 a 10 pollegadas de largo, 30 arrobas de tin a branca de zinco, 5,000 tachas de bomba de ferro batido, 40 traves de qualidade de 50 á 55 palmos de comprimento e 8 á 10 pollegadas de largo, e 25 tôros de janipabo.

Tambem o conselho manda fazer publico que nesse mesmo dia, e em vista igualmente de propostas, contratará o fornecimento para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, de farinha de mandioca da terra, e de telhas, assim como os serviços do barbeiro a enfermaria de marinha, tudo durante o trimestre proximo vindouro de abril a junho.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha 15 do março de 1873.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 18 DE MARÇO DE 1873.

Malas pelo vapor *Guará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (18) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexa ás instrucções do 1º de dezembro de 1860.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Anna Isabel da Silva, André C. Pereira, Angelo José da Fonseca Ramos, Dr. Antonio B. de Gusmão, Dr. Areon io Pereira da Silva, Antonio C. de Azevedo, Dr. Antonio Clementino A. Lins, Antonio Domingues dos Santos e Silva, Antonio José Correia Reis, Antonio Luiz do M. Maciel, Anselmo Rodrigues de Azevedo, Catharina Maria dos Prazeres, Delminda Thereza da Silva, Domingos Dias Vieira e Mello, E. Leopoldino de Andrade e Costa, Eduardo F. Bank, Francisca Leopoldina Cesar, Fernando Antonio C. Junior, Francisco A. de Deos e Costa, Felix F. e Souza, Francisco de Paula Rosa, Joaquim A. Falcão, Joaquim Dias dos Santos, Joaquim Marques da Silva, José Antonio de Oliveira, José C. Ferzedello, José Ferreira de Souza, Dr. João Antunes C. Lins Wanderley, João Baptista Ferreira, Luz Barbosa do M. Maciel, Maria A. Vieira da Cunha, Mathias Carlos de Araujo Maciel, Dr. Manoel Caldas Barreto, Manoel Dias de Toledo Junior, Manoel do Nascimento Pontes, Manoel B. Ramos, Theodoro Alves Pacheco, Theophilo Pedro do Rosario.

Correio de Pernambuco, 15 de março de 1873.

O encarregado do registro
A. G. da Silva Ramos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE
Quinta-feira 20 do corrente.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos, ornado de musica da composição do maestro Noronha:

A
FAMILIA MOREL
DOS
MYSTERIOS DE PARIS

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta

O papel de criado será feito pelo artista Penante.

Principiará as 8 1/2 horas

Acha-se em ensaios o drama — *Carlos III ou a Inquisição em Hespanha.*

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir com brevidade, recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto vai descarregar o brigue nacional *Galgo*, podendo engajar á frete o resto da carga que ainda lhe falta: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Lisboa e Porto.

A galera *Asia* a sahir em poucos dias recebe carga a frete mais barato do que outro qualquer navio; tem excellentes accommodações para passageiros. A tratar com Tito Livio Soares: rua do Vigario n. 17, 1. andar.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

PARA'

E' esperado do Rio de Janeiro a todo o momento o brigue portuguez *Ligeiro III* que depois com possivel brevidade seguirá para o Pará por ter a maior parte da carga prompta, e para que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente ao meio dia: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade, a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 37, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 23 do corrente mez espera-se dos portos do sul a vapor francez *Gambie*, commandante Borg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio-Grande do Sul.

Para o porto acima segue o brigue nacional *Providencia*, que recebe ainda alguma carga a frete, devendo em poucos dias ser expedido por ter a maior parte de seu carregamento engajado. A' tratar no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Risco maritimo.

O brigue inglez *Lusitania* precisa de cerca de cinco contos de réis para pagar as despezas feitas neste porto com os reparos de avaria que elle soffreu em viagem para cá. O navio pretende sahir em poucos dias para o Canal, e as propostas, em cartas fechadas serão recebidas no escriptorio dos consignatarios Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40, até ao meio dia de terça-feira 18 do corrente.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
madapolões, algodões, chitas e saias bordadas, com avaria d'agua salgada.

HOJE
ás 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
fazendas inglezas

Parte de differentes volumes avariados a bordo do vapor inglez *Gassendi*, na sua ulima viagem a este porto.

Hoje
ás 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

um variado sortimento de mercadorias, miudezas e mais artigos abaixo declarados, existentes no armazem da rua do Imperador n. 45, por liquidação e sem reserva de preços, e em lotes a vontade dos compradores.

A SABER:

Um escolhido sortimento de lustres e arandellas (para gaz), de vidro, porcelana e bronze, candeeiros para kerosene, mangas de vidro, camas de ferro e chumbo, chafarizes, lavatorios, barometros, thermometros, machinas de costura, sobre salentes e agulhas, campainhas para portas, transparentes, enfeites para salas, estantes para chapéos, estatuas e muitos outros artigos de gosto, que estarão patentes ao exame dos concurrentes no dia

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Pinto, autorisado pelos liquidatarios da casa de W. H. Chapman, levará a leilão a armação e mercadorias existentes no armazem da rua do Imperador n. 45, em lotes a vontade dos compradores.

Em continuação

Transferir-se-ha o arrendamento do referido armazem pelo tempo que falta (3 annos e 5 mezes) a quem offerecer maior vantagem.

O leilão principiará ás 10 horas do dia acima.

Leilão
DA

casa de ferro forrada de feltro e bem fresca, com 8 quartos, inclusive o do sotão, construida pelo celebre engenheiro Sr. Eaw Hont, e situado em terreno foreiro, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, e lugar mui saudavel, perto do rio e junto da estação de Sant'Anna.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Ao meio dia.

No armazem da rua do Imperador n. 45.

Por intervenção do agente Pinto.

Os pretendentes poderão examinar a planta existente no armazem acima dito, entendendo-se com o Sr. W. H. Chapman, ou com o agente encarregado da venda.

LEILÃO
DO
Engenho Monte d'Ouro
SABBADO 22 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Pinho Borges fará leilão do engenho denominado Monte de Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual foi penhorado por execução dos ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, adjudicados á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora rua da Cruz), onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

GRANDE E VARIADO
Leilão
DE
excellentes moveis, boa louça e finos crystaes.

A saber:

Um piano forte de Blondel & Wiganes, 1 estante para musicas, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia (massiça) de jacarandá, 1 mesa de sofá, quadros, jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, de crystal, 2 figuras de bronze, 4 castiçaes e mangas, 3 lanças o cortinados, tapetes, escarradeiras e esteira forro da sala.

Uma toylete de jacaranda, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de jogo, 1 mesa redonda de charão, 1 cama com colxão de mola, 2 guardas-roupa, 2 guardas-vestidos, 1 espelho e 2 camas de ferro.

Um secretaria de mogno, 1 estante, diversos livros, 1 mappa, 1 globo geographico, 1 machina de costura (perfeita), 1 mesa com jogo xadrez, 1 taboa e pedras (jogo de gamão), cabides, 2 venezianas, 1 tinteiro com campa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador armario, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 lavatorios, 1 quadro dourado, com flores de cêra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, competeiras, garrafas, copos, calices, porta-garrafas, bandejas, cobertas de arame, objectos de electro-plate, bancos para jardim, vasos para flores, escadas de abrir, mesa e taboas de engommar, mesas e trem de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 27 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua Imperatriz n. 12

José Henrique Trindade, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, onde se effectuará o leilão no dia 27 do corrente.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 2478 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (42.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhaem (43ª), que se extrahirá na quinta-feira, 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Vou ler
A
Exposião quaresmal

E faz muito bem, deve me ler, reler e decorar, porque só assim e que ficará sabedor, sabendo aonde é que se póde com suavidade e prazer limpar a guella, (já se sabe com alguma *pinga do Porto, cherry, madeira, cognac, chrautrouse, hesperidina e... tout le mond* licorol) achará á vista: (entende-se com o suave effeito dos supprameneionados) apurar o olfacto, (ainda com o dito das ditas ditas) e finalmente adquirir o paladar estragado, (saboreando raras e excitantes victualhas) e note bem — com pouco dinheiro (os preços são os mais resumidos que se póde desejar) fiado não, porque o fiado faz a gente ficar excessivamente nervosa (tanto o vendedor como o comprador) em menos de quatro semanas e meia, acabando quasi sempre no fim das cinco por ficar o primeiro desconfiado e *phtysico* e o segundo confiado e *hydropico*! Portanto, já que se dignou lançar os seus olhos seductores sobre mim (exposição quaresmal) é muito consentaneo que eu tambem vos abra o amago de meu coração, isto é, vos indique o gremio *embriante, deleitante, enebriante, refrigerante e coruscante*, aonde V. S. e Exc. (charo leitor ou leitora, que lêde com tanta avidez) póde ir com certeza, certos de serem bem servido recheiar a sua despensa de tudo o que ha de melhor e mais saboroso para passar a quaresma, (tempo de abstinencias) dando assim cabal desmentido aos hereges de que sabe guardar convenientemente os sagrados preceitos da Santa Madre igreja.

Vindo ao armazem do Campos

N. 28 Rua do Imperador N. 28

E' neste oceano do prazer onde se póde encontrar, além do mais o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão, bacalhão grande e pequeno, sardinhas francezas e portuguezas, peixe em latas de todas as qualidades, (nove mil latas), camarões seccos e todo o mais necessario para levar estas e outras iguarias a ponto de satisfazer ao mais raro e apurado paladar.

La vai prova.

Bacalhão e peixe em latas
Fará boa digestão?
Faz sim senhor.

Ovas fritas é bom petisco
Com arroz de camarão?
E' sim senhor.

O salmon e as sardinhas
Não é boa petisqueira?
E' sim senhor.

Livrará de excomunhões
Vinho do Porto e da Figueira
Livra sim senhor.

E tudo reunido é banquete quaresmal?
Que poderá ser comido sem a ninguem fazer mal?
E' sim nhor.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 91, a sorte de 100$ em bilhete inteiro de n. 1737 e quatro quartos de n. 1918 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahi (42ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Serinhaem, que se extrahirá no dia 20 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	$5003
De 100$000 para ma.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 12 de março de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA
Para alugar.

A junta administrativa do hospital portuguez aluga o predio da rua do Commercio n. 17, sendo um andar e armazem, com grandes commodos e com fundos e sahida para o caes, propria para armazem de generos de embarque: trata-se na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13, com Antonio Correia de Vasconcellos.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados do mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

Gratificação.

No dia 21 de outubro, embarcou no vapor *Bahia*, com destino a cidade de S. Salvador (provincia da Bahia) o escravo Raymundo. que foi remettido por seu senhor, José Fructuoso Dias, para criado de um seu filho de nome Cunegundes, estudante naquella cidade.

Este escravo, que é mulato de 18 annos de idade, foi entregue ao commandante do mencionado vapor que seguio naquelle mez para os portos do sul do imperio.

Entretanto, não tendo o mesmo escravo chegado a seu destino, e ignorando-se completamente onde possa elle existir, gratifica-se a quem possa dar do mesmo exactas informações no Recife, aos Srs. Perdigão, Oliveira & C., ou na cidade do Icó ao mesmo Sr. José Fructuoso Dias.

AO COMMERCIO.

Antonio da Silva Pontes Guimarães, testamenteiro de seu fallecido mano José Joaquim da Silva Guimarães, roga aos credores do mesmo a apresentarem suas contas a receber, do mesmo finado ou mandarem á rua da Madre de Deus n. 7, afim de conferir e serem pagas. Tambem roga aos devedores do mesmo a virem pagar no prazo de 30 dias a contar de hoje.

Recife. 17 de março de 1873.

— Quem precisar de uma ama secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, a tratar.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa de toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.

Cadeiras de parafuso e forro estufado.

No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge, (antiga Pilar) n. 71 com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, fresco e pintado de novo: á tratar no 2º andar.

— Furtaram do sobrado da rua das Larangeiras n. 18, uma dentadura inteira e tambem um binoculo: quem der noticia será recompensado na rua de Pedro Affonse, outr'ora rua da Praia n. 51, ou na dita rua das Larangeiras.

Ama para engommado

Precisa-se de uma e paga-se bem: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Cadeia Nova, ou Detenção n. 15.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: rua do Imperador n. 47.

Ama Precisa-se de uma ama para andar com uma menina de tres mezes: a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Aurora n. 67.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico: na rua de Marsilio Dias n. 10, entrada pela rua da Penha.

— Precisa-se de uma ama: na padaria da rua da Fraia n. 47.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com bastante e bom leite: na rua da Penha n. 25.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar ou lavar e engommar, prefere-se portugueza: á rua do Barão da Victoria n. 28.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas; uma para engommar e cuidar de outros serviços domesticos, outra para cozinhar e lavar. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapaz solteiro. Rua do Marquez de Olinda n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Barão da Victoria n. 38, loja.

AMÁ Preciza-se de uma que entenda perfeitamente de cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 25 botica franceza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, forra ou escrava: na rua do Duque de Caxias n. 22, 1.º andar.

A M A Quem quizer se encarregar de cozinhar para uma pequena familia, na cidade de Olinda; dirija-se ahi á rua de S. Bento n. 30, ou no Recife á rua da Cadeia n. 69, 2.º andar, que achará com quem tratar, garantindo-s epagar generosamente.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Escada.

O Sr. José Affonso de Azevedo Campos, com botica na villa da Escada, queira vir ou mandar á rua do Imperador n. 28 a negocio de seu interesse.

— Fugio do engenho Açude Grande, em Nazareth, o escravo Rufino, preto fulo, altura regular, pés curtos e largos, barrigudo, com uma cicatriz na face entre o nariz e o canto da bocca, sem barba, de 26 annos de idade, tem sido visto no Caxangá e Varzea: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou á rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado.

Maria Antonia Pacheco, Alfredo Prisco Barbosa e sua mulher mandam resar uma missa terça-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos, 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada sogra e mãi; e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto.

José Francisco Pinto Guimarães.

José Caetano Pinto de Carvalho, Maria Felismina Pinto, Margarida Adelaide Pinto, José Dias Carvalho Raposo, filhos e sobrinho do finado cirurgião José Francisco Pinto Guimarães, agradecem cordialmente aos parentes e amigos do fallecido que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes; e de novo convida-os para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 20 do corrente, na matriz da Boa-vista, ás 5 horas da manhã, e as 8 horas haverá mais uma outra missa para aquêlles parentes e amigos que, morando fóra da cidade não possam comparecer a primeira.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar com sotão em boa rua, com commodos para familia, pintado e caiado de novo, pagando as despezas: quem pretender dirija-se ao Forte do Mattos n. 7, armazem de algodão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

Procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Em virtude da licença concedida por S. Exc. Rvma., em data de 15 do corrente, a zelosa irmandade de Senhor Bom Jesus dos Martyrios celebra o acto de sua antiquissima procissão, na sexta-feira proxima (21), percorrendo as ruas seguintes: Coronel Suassuna até o chafariz, Vidal de Negreiros, Marsilio Dias, Livramento, Duque de Caxias para a praça de Pedro II, Imperador, Ouvidor, outra parte da Duque de Caxias (antiga Cruzes), Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Mathias de Albuquerque, Paulino Camara, pateo do Carmo, outra parte da Coronel Suassuna á recolher-se.

O Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves prega no recolhimento da referida procissão.

Consistorio da irmandade, 17 de março de 1873.

O escrivão presidente,
Policarpo Ramos de Jesus.

Para o sertão.

Desapparoceu do engenho Santa Rita, um mulato captivo, de nome Terencio, bem moço, principiando a barbar, baixo, cabellos pretos e estirados, muito prozista, mettido a engraçado, gosta de fazer peloticas ou magica, no que é charlatão e com isto pretende ganhar a vida, e pelo que pode ser muito conhecido; dizem que seguio para o sertão. Pede-se ás autoridades policiaes que o mandem capturar, quando délle tiverem noticia, bem como aos capitães de campo ou qualquer pessoa, que o vir, o prenda e o leve ao engenho Santa Rita, que fica entre os engenhos Castanha Grande e Gitituba, comarca de Camaragibe em Alagôas, onde será recompensado.

Protesto.

Constando ao abaixo assignado que alguem por ahi propala ser elle o autor dos annuncios inseridos em diversos numeros do *Jornal do Recife e Liberal*, contra o actual regente do hospicio dos alienados a cargo da Santa Casa de Misericordia; pelo presente protesta de semelhantes aleivosias, solicitando dos dignos redactores das mencionadas folhas o declararem se é o mesmo abaixo assignado o autor de semelhantes annuncios.

Recife, 16 de março de 1873.

Eustaquio Antonio Gomes.

— Joaquim Martinho da Cruz com a sua familia, retira-se para Europa.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

Trabalhador.

Precisa-se de um com pratica de botica: á rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa e vender na rua: na rua do Hospicio n. 5.

— Aluga se uma boa olaria para obras finas, na Boa-Vista: á tratar no Mondego n. 65.

Advogado.

O bacharel José Alves Lima Junior, promotor publico e advogado na comarca de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, encarrega-se de qualquer cobrança, tanto amigavel como judicialmente, não só na dita comarca, como nos termos vizinhos. Quem quizer utilisar-se dos seus serviços dirija-se á praça do Conde d'Eu ns. 4 e 8: á tratar com o Sr. José Alves Lima.

— Tisset Fréres, consignatarios da barca franceza *Jean Baptiste*, procedente do Havre, rogam ao recebedor de 75 barricas com farinha, de satisfazer o frete das mesmas.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, para taverna, e dê fiador á sua conducta: no pateo do Terço n. 82.

ATTENÇAO.

Uma pessoa com alguma pratica de fazer riscados, mappas, pautados, etc., dispõe do seu prestimo, e encarrega-se de qualquer trabalho, das 11 á 1 hora da tarde, e das 6 horas da tarde em diante: na rua da Ponte-velha n. 87, 2º andar, onde deve ser procurado, ou poderão deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. R.

Companhia Recife Drainage

A companhia avisa aos senhores proprietarios e aos moradores das casas, abaixo declaradas, que podem fazer uso dos apparolhos que foram collocados nas suas moradias, logo que para isso receberem o competente cartão.

Rua Duque de Caxias ns. 89 á 121.
Rua do Rangel ns. 1 á 7.
Thesouraria geral.

O gerente,
Henry Law.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, quer seja forra, ou escrava; porém, sem filho, paga-se bem: nesta typographia a fallar no 1º andar com o administrador, das 9 da manhã ás 8 horas da noite, ou em Olinda no Oitão do Amparo, casa grande com portão de madeira ao lado pintado de verde.

GABINETE
Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.

Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.

Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.

Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para todo serviço de hotel: á tratar no hotel de Apipucos.

Cozinheiro.

No hotel de Apipucos, precisa se de um cozinheiro, livre ou escravo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro muito bom: a tratar na rua da Cruz, n. 48.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,800 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 58, 2º andar, que alli terão informações.

25$000

Quanto se paga por uma cozinheira ou cozinheiro para uma casa de 4 pessoas, preferindo-se escravo: a tratar no Corredor do Bispo n. 69.

Nazareth

O Sr. coronel José Francisco Lopes Lima queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

50$

Continúa ausente da casa do abaixo assignado, desde 15 de novembro de 1872, a preta Maria, de 35 a 40 annos, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: baixa, magra, côr fula, andar faceiro, falla baixo, cara comprida, nariz afilado, bocca regular, dentes perfeitos, faltando-lhe um de um dos lados de cima, e malfeita de mãos e pés, tendo o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, usa de trunfa na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, rosetas de ouro, saia de cambraia, com listras de côr e chale novo de merinó estampado com assento azul, foi comprada ao Sr. Zumba Chaves por intermedio do corretor Santos, tendo sido antes escrava de uma preta da Costa. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa que a apprehender, levar á rua da Aurora n. 19, que serão recompensados com a quantia acima. Outro sim declara que desde já protesta de haver os serviços da mesma escrava, da pessoa que a tiver occulta.

João Athanasio Botelho.

AVISO
Furto

Previne-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos dous anneis de brilhantes grandes, que foram furtados hoje da loja do museu de joias á rua do Cabugá n. 4, o favor de apprehende-los, que: lem de se lhes ficar obrigado, será recompensado.

Casa mobiliada.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, quasi defronte da entrada para á rua estreita do Rosario, contendo duas salas, seis quartos, um pequeno alegrete, quintal, cacimba e casa para banho com mobilia necessaria: á tratar na mesma casa, com o solicitador Burgos Ponce de Leon.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, se precisa de um homem para trabalhar em uma carroça, de um cavallo. Na mesma fabrica se compra laranja da terra a 600 rs. o cento.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito na rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Do abaixo assignado

Continúa a andar fugida a escrava Severina, desde o anno de 1868; qualquer senhor capitão de campo, apprehendedor de escravos fugidos, ou mesmo algum senhor particular, pode pegar a escrava Severina, apprehendendo tudo que com ella achar ou tiver depositado em algum lugar que resida, com toda a cautella e prevenção. Se fielmente me entregar receberá a quantia de 200$; tambem peço a qualquer autoridade civil ou policial a captura da mesma, não admittinda nenhuma evasiva, ou estrategia que se lhe apresentar, seja qual for. Os signaes da escrava são os seguintes: crioula bem preta, pode ter 30 annos pouco maiz ou menos, estatura regular, olhos brancos, naris chato e curto, beiços grossos, dentes alvos e limados, de ambos queixaes, tem signal feito com agulha no braço, é bastante ladina, faz renda, labyrintho coze e engomma; já tem andado fugida e pe nome mudado.

Villa do jardim, 27 de fevereiro de 1873.

Manoel Alves de Farias.

Na villa da Escada

vende-se por 1:600$ duas moradas de casas nas melhores ruas, rendem mensalmente 34$: para informação, na mesma villa com o Sr. João Paes do Nascimento, e no Recife, no largo do Terço n. 23, com Simão dos Santos.

ATTENÇÃO

José da Silva Oilveira avisa ao respeitavel corpo do commercio que em 31 de dezembro proximo passado, dissolveu amigavelmente a sociedade em que fazia parte como socio de industria, seu caixeiro José Ferreira Braga, a qual gyrava na cidade de Goyanna, sob a razão de José da Silva Oliveira & C.

Recife, 13 de março de 1873

TINTA VIOLETA
DE
MONTEIRO.

ANTIGO DEPOSITO

Rua Primeiro de Março n. 19.

LOJA DE

JOSÉ DOS SANTOS NEVES & IRMÃO.

Estamos competentemente habilitados pelos respectivos fabricantes, no Rio de Janeiro, a vender o dito artigo, por preços que ninguem poderá competir comnosco.

Os Srs. consummidores poderão certificar-se desta nossa proposição dirigindo-se a nossa conhecida casa, sita á rua indicada, onde encontrarão grande deposito da mencionada tinta que nos é directamente enviada pelos Srs. Antonio C. Monteiro & C., fabricantes da mesma.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: não haverá duvida em dar-se bom ordenado: na rua de Vidal de Negreiros confronte o chafariz.

O Dr. Coelho Rodrigues,

tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 67

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Hospicio n. 61, taverna.

— Manoel Carroll, inventariante do finado Manoel Antonio Vieira, pede a todos que se julgarem credores do finado, requererem ao Illm Sr. Dr. juiz de orphãos para serem attendidos no inventario e partilhas.

PIANO

Vende-se um piano quasi novo, de tres cordas, gosto moderno, e de optimo fabricante: a ver na rua da Saudade n. 12, das 10 ás 12 horas da manhã, em todos os dias uteis.

— Na travessa do Duque de Caxias ns. 1 e 3 achará o respeitavel publico constantemente grande sortimento de doce de goiaba fino.

— Arrenda-se á rua da Aurora n. 65, a propriedade denominada —Barra de Serinhãem — na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, propria para qualquer estabelecimento de seccos e molhados, com muitos pés de coqueiros á desfructar, e muitas rendas do sólo á cobrar annualmente.

ATTENÇÃO

Continúa-se a fornecer almoço e jantar para fóra por preço commodo e com promptidão: na rua estreita do Rosario n. 35, 1.º andar, casa de familia.

Feitor.

Precisa-se de um feitor, para tratar de um pequeno sitio, no hotel de Apipucos.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.

—— de meia canda, do mesmo autor.

—— de H. Henrz.

—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Ponne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregados res de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........

Podendo todos ser movidos á mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pharmacia Torres.

Preciza-se de um servente: rua de Marsilio Dias n. 135.

Casa para alugar.

Aluga-se o 1º andar forrado, esteirado e pintado de novo, do sobrado n. 48 a rua das Trincheiras, ao entrar para a rua Estreita do Rosario, com 2 salas, 7 quartos inclusive 1 gabinete, alegrete, casa para banho e quintal. Foi resolvido alugar-se sem mobilia, por isto a pessoa que o pretender assim, querendo ainda, pode, como qualquer outro pretendente, dirigir-se a rua do Conde d'Eu, outr'ora das Cruzes sobrado n. 26 a tratar com o solicitador Burgos P. de Leon.

— Preciza-se de uma pessoa que faça o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Preciza se de um moleque que seja fiel para entregar pão: na rua do Rangel n. 9.

— Pede-se ao Sr. José de Almeida, passageiro vindo de Lisbôa no vaper *Patagonia*, da real companhia da linha do Pacifico, chegado a esta cidade em 17 do proximo passado, o favor de vir á agencia desta companhia, rua do Commercio n. 14, ou ter a bondade no caso contrario, de declarar sua moradia para ser procurado.

Aluga-se

Aluga-se uma casa terrea com sotão, tendo bastantes commodos e bom quintal de arvores de fructas, com tanque e quarto para banho, na rua de João Fernandes Vieira n. 66, na Soledade, tendo sahida para o Caminho Novo: quem pretender dirija-se ao Sr. José Antunes Guimarães, na rua Duque de Caxias n. 43.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, sabe cozinhar e tratar do serviço e asseio de casa: na rua de S. Jorge n. 25, antiga rua do Pilar.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.
Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, de 18 a 20 annos de idade, com pratica de taverna e padaria tanto para a praça ou fora della, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 3.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Casa de campo.

Em Sant'Anna, freguez a do Poço da Panella, ha para alugar uma boa casa, com tres salas, 2 quartos, cozinha e grande quintal, e está situada proxima a estação do caminho de ferro. Os pretendentes devem entender-se com o chefe da mesma estação.

Salsa-parrilha
Salsa-parrilha
Salsa-parrilha

nova, em bom estado e de excellente qualidade: vende-se á rua do Vigario n. 16, escriptorio.

CASA.

Aluga-se o 1.º andar do sobrado á rua Nova, esquina da Cambôa do Carmo, estando Pintado de novo, salas forradas a papel e atapetada: á tratar na Chapellerie des Dames á rua Nova numero 16.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

ADVOGADO
AYRES GAMA.
—
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

— Fugio no dia 4 de fevereiro proximo passado, o preto crioulo de nome Lourenço, de idade trinta e cinco annos, baixo, magro, olhos grandes, sem barba, pernas arquiadas, andar vagaroso; quem o apprehender e levar á rua da União n. 41, ou indicar onde se acha o referido escravo, será gratificado.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o ordinario de uma casa de pequena familia. Aceita-se forra ou captiva; mas prefere-se desta ultima condição. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Pede-se attenção.

No segundo andar do sobrado da rua do Cabugá, em casa de familia, fornece-se comida para fóra, com asseio e promptidão.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R. - do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Manoel Enedino Rego Valença.
MEDICO
Cambôa do Carmo N. 21.

Na rua da Imperatriz n. 60, loja.

Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Joaquim de Figueiredo.

ESCRAVOS FUGIDOS

300$000

Ausentaram-se desde o dia 30 de janeiro do corrente anno dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatura regular, cheio do corpo. côr clara, cabello estirado, rosto redondo e sem barba; e o outro de nome André, da mesma estatura, mais franzino do corpo e mais novo, com os mesmos signaes do irmão, sendo comprado Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro, a Serra do Teixeira ou comarca de Patos; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e levem-os á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

AOS 5:000$000.

Estão á vendaos felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casafeliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para o hospital portuguez: a tratar no mesmo hospital, ou na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13.

Boa casa.

Aluga-se uma magnifica casa de habitação com sitio, agua e gaz: no Chora-Menino n. 4, em frente a casa do Barão de Campo-Verde: á tratar na rua 7 de Setembro n. 13.

COMPRAS.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se moedas de 20 francos: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se pennas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2º andar.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá em segunda mão, na rua de Hortas n. 112.

Compra-se

uma escrava de meia idade e que tenha bons costumes e que saiba cozinhar o diario de uma casa e lavar e engommar: quem estiver nestas condições dirija-se á rua da Cruz n. 37, que achará com quem tratar.

Compra-se

As Ordenações do Reino, usadas: nesta typographia se dirá, ou annuncie a casa.

— Compra-se rendas e bicos, sendo finos e bem feitos, e de diversas larguras: na rua do Commercio n. 46.

VENDAS.

— Vende-se por 900$ um bom escravo sem vicios nem achaques, proprio para qualquer serviço, entende bem de masseira: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Chegou

nova remessa de hesperedina: no armazem de Tasso Irmãos & C.: á rua do Amorim n. 37.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

Filó de seda

A 1$000 o covado

na loja da Rosa Branca: na rua da Imperatriz n. 56.

Fazendas baratas

NA

Loja da America

Brilhantina branca com flores assetinadas a 400 rs.

Atoalhado de duas larguras e com lindos desenhos a 1$500.

Panno alvo trançado de duas larguras para toalhas de mesa a 1$200.

Chales de merinó com listras de seda a 5$ um.

Meias muito finas para senhora, de 12$ a 8$ a duzia.

Colchas grandes com barras de cores de 7$000 á 5$000.

Ditas ditas adamascadas a 4$500 uma.

Caitas finas de 400 á 300 rs. o covado

Chapéos de seda com cabo de canna a 8$ um.

E outras muitas fazendas, todas por preços modicos: na rua do Cabugá n. 10.

Boa pechincha

Vende-se um excellente sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, murado na frente, com portão de ferro, com uma bonita casa nova de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas, sotão e cozinha fóra, tendo 350 palmos de frente e 4,800 de fundo, sendo de mata, com uma excellente cacimba com agua de beber: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37, que achará com quem tratar.

Agora matei-os.

Botinas para senhora a 4$!

São de laço e belota e estão em perfeito estado. Quem precisar venha depressa.

Madapolão fino sujo nas pontas a 5$.

Peças de 20 varas não ha nada mais barato.

Chitas de listras a 280 rs.

são finas e muito lindos padrões.

E preciso notar

que a Rosa Branca não exagera a qualidade das fazendas que annuncia, e por isso pode-se acreditar quando ella disser que são boas: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Vende-se uma vitella: no sitio do Arraial, de Marcellino José Lopes.

— Vende-se um grande sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe, á margem do rio, com excellente casa para grande familia, por ter boas acommodações, terras proprias, muitos arvoredos de fructo, com grande mangabeiral, baixa para capim e hortalice, ter reuos para plantações, matto para lenha e carvão, e outras bemfeitorias que só com a vista. Proprio para algum senhor que esteja em engenho e queira retirar-se para perto da praça: a tratar em Olinda, rua da Bica de S. Pedro Martyr n. 6, a qualquer ora do dia.

Vende-se

um terreno no becco do Espinheiro, proximo a estrada de ferro de Olinda, com 170 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Aos senhores academicos

Vendem-se as seguintes obras de direito, com pouco uso:

Ahrens, cours de droit naturel, 1 vol
Ferreira Borges, diccionario juridico e commercial, 1 vol,
Guizot, histoire du governement representatif, 2 vols.
Liz Teixeira, curso de direito civil, 3 vols.
Mackeldey, Manuel de Droit Romain, 1 vol. etc.

E muitas outras que seria enfadonho mencionar: os pretendentes dirijam-se á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

ATTENÇÃO

Cheguem a grande pechincha a 4$000

o sacco com dez cuias de milho: á tratar no trapiche Angelo, ou na rua da Cadeia n. 1, primeiro andar.

Vende-se

a armação de amarello, envernisada e toda envidraçada, da loja da rua do Bom Jesus n. 39, propria para qualquer negocio na mesma casa, ou para qualquer estabelecimento: á tratar na mesma.

— Vende-se á rua da Aurora n 65, um moleque, crioulo, de 18 para 19 annos, boa figura, sadio, com os officios de tecedor de palhinha e de marcineiro.

— Vende-se á rua da Aurora n. 65, um cabriolet americano de 4 rodas e com 4 assentos; novo e muito elegante.

Casa.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Obras de direito por metade de seu valor: vende-se na casa de leilões do Sr. Martins, rua do Imperador n. 48.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda: nesta typographia se dirá.

— Vende-se 2 escravas peças, sendo um moleque de 13 e uma negra de 17 annos: na rua de Pedro Affonso n. 61.

E' BARATO

Para acabar.

Cambraias lisas de todas as côres a 240 réis o covado.
Ditas pretas com salpicos, propria para luto, a 200 réis o covado.
Lenços de esguião a 4$ a duzia.
Ditos de cassa branca abainhados a 2$ a duzia
Alpaca preta mesclada de branco, propria para luto, a 440 réis o covado.
Merinó furta côres proprio para vestido e roupa para meninos, a 440 réis o covado.
Meias finas para meninos a 4$ a duzia.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos grãos.

E' pechincha

Chapéos pretos para hamem de 12$000 a 7$000, só o Vianna, á rua larga do Rosario.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha ensacada de superior qualidade e a preço commodo: a tratar-se no escriptorio de Silva & Casção, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

É BARATO

O Vianna á rua do Rosario n. 22.

12 carriteis de linha branca	400
3 gravatas	1$000
1 par de botões de plaquet	240
Balões para senhoras a	1$000
Borzeguins para senhoras a	4$000
Focos para senhora a	2$000
Borzeguins de cordavão com botões ao lado, e bezerro, para homem de 12$000 a	8$000
Cobertores a	1$000

Liquidação

de fazendas sem avaria.

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, vai liquidar as fazendas que arrematou, por isso aproveitem:

Madapolão fino de 9$ a 6$.
Dito fino de 7$ a 5$.
Dito fino de 6$ a 4$.
Chitas claras de 440 a 280 rs.
Dita escura de 440 a 200.
Cobertores de 2$ a 1$200.
Cambraias finos de 640 a 280 rs.
Camisas finas para senhora, de 8$ a 4$.
Cortes de casemira a 3$.
Balões de 5$ a 3$.
Peças de algodão largo a 5$000.
Ditas dito a 4$.
Brim transado fino a 1$.
Dito muito largo a 1$.
Riscadinho muito bonito de 440 a 280 rs.
Chapéos de copa alta, da moda de 12$ a 8$.
Dito para meninos a 4$500.
Basquinas de 16$ a 3$.

E mais algumas fazendas que vende por metade do preço para liquidar, como sejam:

CALÇADO FRANCEZ.

Borzeguins de bezerro para homem, de 12$ a 8$000.
Ditos de cordavão com botões ao lado, de 14$ a 9$000.
Borzeguins de cano alto, para senhora, de 7$ a 4$500.
Dito de dito baixo de 6$ a 4$.
Fócos ou sapatos abotinados, pretos, para senhora, de 4$ a 2$.
Maços de pentes de alisar, de 2$ a 1$.
Botões para punhos, muito bonitos, de 1$ a 240.
Duzias de carriteis de linha branca a 400.

Milho de Mamanguape

Vende-se por preço commodo: na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

— Vende-se dous engenhos perto do Recife, ambos d'agua, e montados: a tratar com o Sr. Bernardino de Miranda Albuquerque no engenho Pitangueira, em S. Lourenço.

Grande

DEPOSITO DE FUMO

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14, ha a venda fumo em latas inteiras e meias latas, dos melhores fabricantes do Rio de Janeiro, Teixeira Pinto & Portella, Antonio Martins de Siqueira & C., Lisaur Schimidt & C. e Torres & Araujo; assim como em rolos, de outros muitos fabricantes acreditados.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

O' pescador.

Vende-se superior cravo da India a 560 rs. a libra ou 1$200 o kilo: na rua de Marsilio Dias n. 21, antiga rua Direita.

Ponta branca

Chegou o melhor chá preto, ponta branca (pah, ó que ha muito tempo não vinha a este mercado): vende-se a retalho, na loja de livro n. 12 da rua estreita do Rosario, de Geraldo Henrique de Mira, como tambem chá hysson muito bom, perola idem, e preto optimo, por preços commodos.

Candieiros.

Vende-se ricos lustres e candieiros de crystal para gaz carbonico, por barato preço para acabar: na rua do Ouvidor n. 12, loja.

VENDE-SE

pés de laranjas de umbigo, da china, fructa-pão, limas de umbigo, da Persia, abacates, limão doce, figueiras e outras fructeiras: no caminho Novo, travessa do Padre Inglez, casa amarella n. 7. Na mesma presisa-se de alugar uma escrava que sirva para engommar e lavar.

— Vende-se uma balança de Romão, nova com o competente terno de kilogrammas: a tratar na rua da Companhia Pernambucana, armazem numero 6.

—Por 600$ e por urgente necessidade, vende-se um escravo preto de 40 annos, robusto, outro por 750$ tambem preto de 40 annos, bonita figura na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha diversos escravos para vender-se.

— Vende-se ou permuta-se um sitio, com uma casa ainda em caixão, no lugar d'Agua Fria de Beberibe, rua de Santo Antonio: quem pretender dirija-se á rua Estreita do Rosario n. 35 (cartorio) que lá achará com quem tratar.

Craveiros.

Ha para vender alguns bonitos pés de cravo (craveiros) de primeira qualidade, á 2$000 cada um; na Torre, ultimo sitio á esquerda da ponte, á margem do rio Capibaribe.

Pedreiro e cozinheiro.

Na rua de Santo Amaro n. 6, 2.º andar, ha para vender um escravo pedreiro e uma escrava cozinheira.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ep lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado ; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancase de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia. ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincka, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dominós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençoes, sendo muito encorpado á 1$500 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qhe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitás francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo : é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calas de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTINADOS PARA CAMAS E JAÑELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, épechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Botinas

para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado ; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000 : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo :

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madrepérola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madrepérola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Castoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourado, e outros de apurados gostos ; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados ; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira : a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7 ; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado : para ver na cocheira do Sr. Cerino, á rua do Hospicio numero 86.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se o sobrado de um andar sito á rua de Marcilio Dias n. 04, pertencente aos herdeiros do finado Manuel Luiz Pereira : a tratar com Antonio Maria da Silva á rua da Moeda n. 19.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costoreiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte :

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas ; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual : e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebalições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Arroz com casca.

Vende-se saccos com arroz de casca por 5$500, sahe mais barato do que comprado no Recife : na rua do Barão de S. Borja, antigo do Sebo n. 27, venda.

ENGENHO.

Vende-se o engenho Ronca, sito na freguezia do Cabo, a tres legoas da estação de Olinda ; quem pretender dirija-se ao engenho Paris, na mesma freguezia, a tratar com Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior, ou no Recife, á rua da Saudade n. 6.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação. tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizerem utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTRIFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio á rua do Apollo n. 38 e 40.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos :

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Economia

(aos pais de familia)

Lençoes de bramante a 2$000 um
Dito « algodão « 1$400 «
Cobertas « chita « 1$800 uma
Ditas « « cretone forradas a 3$500 uma
Ditas « « adamascadas forradas a 3$000, 3$500 e 4$000
Colchas de fustão brancos e de cores a 3$500
Ditas de crochet brancas, grandes a 5$000
Cobertores de algodão a 1$200
Ditos de lã escuros a 2$000
Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Vende se a terça parte de uma grande e boa casa, bem acabada, terrea, sita na rua Augusta n. 92, hoje Coronel Suassuna n. 272 : quem quizer comprar dirija-se á rua do Senhor Bom Jesus n. 20, 2º andar, a entender-se com a pessoa que se acha autorisada a effectuar a venda. Adverte-se ao comprador que as outras duas partes pertencem ao Sr. Themoteo Pinto Leal, pessoa muito capaz.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia : na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

Depositos para agua

Pequenos e excellentes tanques de ferro galvanisado, para 4, 6 e 8 baldes d'agua, ha para vender por preços rasoaveis : a tratar na rua do Imperador n. 45.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado : ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

Vende-se um sitio com uma casa terrea de pedra e cal, tendo 90 palmos de fundos, em chãos proprio : á rua da Floresta n. 2, em Olinda, para ver e tratar na mesma casa.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, com poucos fundos, propria para principiante : a tratar na mesma.

Aos reverendissimos conegos e padres.

Amaral, Nabuco e C. vendem meias de seda e laia pretas, côr de carmim e róxas, fivelas de metal para sapatos : no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2

De plaqué.

Amaral Nabuco & C., vendem guarnições completas, para senhoras, contendo 1 par de pulceiras, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 diadema e 1 flor para o cabello, tudo de tartaruga e de coral, meios adereços, medalhas e brincos de plaqué : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, na rua do Barão da Victoria n. 51 : a tratar na mesma.

Amaral, Nabuco & C. vendem :

Gravatas e fechus com arminho, para senhoras.

Completo sortimento de meias de algodão e de fio de Escocia, brancas e de côres para senhora meninas, homens e meninos.

Chapéos de sol de seda para senhora (um bello gosto inteiramente novo.

Ditos (bengalla) cabo de metal, e bordados a agulha, a Luiz XV.

Chapelinas de gorgurão de seda de cores e enfeites de cabeça, de crepe, para luto e de cores.

Bonecas de pellica e de borracha de todos os tamanhos e qualidades : na Rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos conìem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A

SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Attenção.

Vende-se á loja de calçado sita á rua de Marcilio Dias n. 98, propria para principiante: os pretendentes dirijam-se á rua do Bom Jesus n. 21, loja, que achará com quem tratar.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

A PREDILECTA

Encontrar-se-ha um bello sortimento de luvas de pellica muito frescas, para meninas, chegadas pelo ultimo vapor, que veio da Europa: á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedra marmore.

Da melhor qualidade e para todo genero de obra, retalha-se por preços commodos: na rua Madre de Deus n. 9.

LOJA DE JOIAS

Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5

MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR

RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na riqueza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, aparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheiteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos ricos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende á procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE IRMÃOS

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de dous saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 18, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, a 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ATTENÇÃO

RAPÉ ARÊA FINA

DA

IMPERIAL FABRICA

DE

MOREIRA & C.

NA

BAHIA

Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—Arêa Fina—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz, e cuja qualidade está conhecida perfeitamente igual á do verdadeiro—Arêa Preta—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.

No intuito de tornar conheceido devidamente apreciado o rapé - Arêa Fina—os annunciantes acabam de autorisar seu agente em Pernambuco, a acceitar, máo grado, os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia, acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde for isso compativel com suas forças.

Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco, o apoio á que têm jus a actividade e os esforços que ellesteem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.

O deposito em Pernambuco é no escriptorio do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21. As vendas são feitas em libras ou meias libras, á vontade do comprador.

Preço 1$000 a libra, com desconto de 18 %, em porção de 10 libras para cima.

Bahia, 21 de fevereiro de 1873.

Moreira & C.

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE

GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a verder variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Charutos de Havana

De diversas marcas, receberam pelo ultimo vapor.

Bourgard & C.

15 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 15

Araruta verdadeira

Continúa a vender-se na travessa da rua das Cruzes n. 4, e rua do Vigario n. 26, pelo preço de 500 rs. a libra, em pacote.

CONSTIPAÇÃO Enxaquecas Fleumas Azia Bilis
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN 55 Bd Sebastopol PARIS
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asma etc.
Restabelecer e conservar a SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 4, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se sal novo de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5.

LITTERATURA.

O cypreste e o pecegueiro.

(Continuação).

— Esta só pelo diabo !

Seleuco, a uma tal exclamação, revira os olhos e sente vontade de fazer escandalo; mas, como o desejo de se ver livre da mulher prevalece, finge que não percebeu o que ella dissera, com o louvavel intuito de a impingir ao filho.

— Stratonica, minha amada Stratonica, prepara-te com alma grande para uma desgraça, que nos fére a todos...

— Dize lá, menino; estou preparada para tudo.

— O meu filho teve a dita... não; teve a desdita de se apaixonar por ti !...

— Céos !...

Stratonica deita ao patife do enteado um olhar de gratidão e procura uma cadeira de braços, afim de desmaiar com todas as commodidades.

— Não desmaies ainda—diz o rei, que lhe percebera a intenção.

Stratonica torna a erguer-se e toma uma attitude digna.

— O infeliz—continúa Seleuco—é o herdeiro do meu throno; tenho obrigação de não o deixar morrer.

— E' verdade—murmura Stratonica; —temos obrigação...

— Não me interrompam !—grita o rei. —Estou assás enternecido e o sacrificio que vou fazer custa-me os olhos da cara.

Seleuco tirou um lenço da algibeira, sendo imitado por todos os cortezãos e pela mulher e o filho.

— Stratonica !—proseguio elle. —E' preciso ser forte e aceitar os destinos que nos impõem os deuses. Tu já não és minha mulher...

— Oh ! sorte infausta !— clama a rainha, rebentando de jubilo.

— Sim;—continuou o marido—o bem do estado exige esta medida e este sacrificio. Agora és esposa de teu enteado e como tal ficas sendo tambem avó dos teus filhos, mãi dos teus netos e madrasta de ti propria.

— Meu pai ! meu prodigioso pai !—berrou Antiocho, ajoelhando-se-lhe aos pés—desejava, mas não posso, regeitar o seu favor.

— Rei ! Senhor ! Monarcha excelso e glorioso !—disse tambem Stratonica, ajoelhando—abençoa a tua filha ! Tu sabes fazer bem as cousas !

Seleuco ergueu-os, abraçou-os e aconselhou-os a que se fossem embora, porque era tarde.

O côro de cortezãos cantava :

Só tu, Seleuco, és grande !
Bem hajas tu Senhor !

VI

O velho foi-se deitar, esfregando as mãos de contente, e dizendo comsigo:

— Mais dia menos dia elles pregavam-m'a na menina do olho e davam-me cabo da pelle com uma empanzinadella de veneno. Assim, fiz boa figura e fiquei livre d'aquella vibora !... Nenhum homem de idade madura deve casar segunda vez, sobre tudo se tiver um filho que se chame Antiocho... Safa ! E eu ainda aqui não fico seguro ! Durmamos sobre o caso; e amanhã... veremos.

No dia seguinte abdicou a corôa no filho e sahio da côrte. Dizem alguns autores, que elle sabia que não o veriam ali com bons olhos, por ter sido o primeiro marido de sua nora; outros, affirmam, que fôra fugido, receioso de que Antiocho se arrependesse e quizesse restituir-lhe a mulher.

Fosse como fosse, os Antiochos eram gentinha para tudo ! E as cousas não se passariam tão suavemente se pai e filho não tivessem abrandado com a cultura das violetas e cyclamens a ferocidade nativa. Isto é affiançado por muitos historiadores graves, cujos nomes não tenho agora tempo de revelar ao leitor. Fica para outra vez. Saiba-se, porém, desde já, que a antiguidade sábia desprezava profundamente todos os ricos, que, podendo, não cultivassem um jardim. E Antiocho primeiro, apezar de ter sido insigne patife, foi considerado um borrego comparado com os outros reis do mesmo nome, unicamente por ter creado os vergeis de Antiochia !

Muitos homens notaveis, antigos e modernos, tiveram a paixão da jardinagem. Reis, imperadores, poetas, artistas e historiadores se comprazeram em empunhar n'uma mão o regador e n'outra o sacho. Em nossos dias são raras as vocações verdadeiras. Ha parques e jardins magnificos em diversos pontos do globo, mas são todos cultivados por mercenarios ou por pessoas que vivem do commercio das plantas. Amadores sinceros e desinteressados, estou que ainda existem alguns, mas só conheço um unico. Sou eu.

VII

E' verdade. E faço esta vaidosa declaração tão publica e solemnemente para dar ao Sr. D. Antonio Romero Ortiz occasião de manifestar uma vez mais a boa fé e ingenuidade da sua critica litteraria.

O leitor não esperava de certo por uma d'estas ? ! Pois vai ver se não tenho motivo para desvanecimentos, tratando-se do meu jardim.

Eu fixei a minha residencia n'um quinto andar; mas se por ventura o leitor quizer alguma vez fazer-me a honra da sua visita, aviso-o, por descargo de consciencia, para que não conte a sobre-loja, sob pena de achar seis andares.

São cento e vinte e seis degraus, faceis, suaves de subir, que se offerecem aos pés com uma condescendencia e delicadeza a que não são insensiveis as melhores pernas ! Póde-se descançar em todos os lanços da escada, até em todos os degráos ! E quando se chega á minha porta sente-se uma alegria extraordinaria, desconhecida aos que nunca vieram tão alto; a alegria de não ter que subir mais ! Fica-se um pouco de tempo a tomar a respiração; toca-se a campainha muito de vagar, para que não abram logo a porta; e quando se entra, e se goza a vista da cidade, esquece tudo !

Depois, penetra-se no meu jardim e salta immediatamente aos olhos a razão da minha vaidade de jardineiro. Instinctivamente pensa-se nos jardins de Antiochia; e em todos os vergeis construidos nos cumes de montanhas. E vê-se que todos ficam abaixo d'este paraisosinho, improvisado a meio caminho do céo. Não faltam aqui plantas raras, nem formosas flôres; e, além d'isso, as ruinas pittorescas e grandiosas do convento do Carmo... e as minhas proprias ruinas, sem hera que as sustenha !

VIII

Convenham que é necessario serem muito exigentes para não vir fazer-me uma visita ? Os que se arriscarem a esta ascenção devem concordar facilmente, que não é ambiciosa ou desassisada a idéa de querer dar a este Edem em miniatura um poucochinho de celebridade.

Acaso os jardins de Semiramis ou o parque consagrado a Diana, por Xenofonte, nas immediações do Olympo, teriam a altura de um sexto andar, com cento e vinte seis degráos acima do nivel da rua ? ! Deixemo-nos de modestias mal entendidas ! O jardim mais alto que se tem feito no mundo é o meu; fui eu que tive a gloria de inventar esta oitava maravilha !

Os vergeis de Alcinôo e de Laertes; os magnificos jardins de Antiocho, afamados entre os mais bellos; os de Epicuro, cujas arvores poderiam dar um curso de philosophia; o paraizo da Persia; as villas—de Cicero, em Tusculum; de Varron, em Casinum; de Horacio, em Tibur; de Plinio, em Laurent;—os parques de S. Luiz; de Carlos V; do rei Reinato; do papa Julio II; e o de Luiz XIV: gregos; romanos; a idade média e a renascença—tudo fica a perder de vista comparado com o jardim que estou celebrando !

IX

E era de razão que eu possuisse esta perola verde, porque tenho passado uma parte da vida a fazer jardins para os outros. O penultimo, que ajudei a plantar, foi o de Garrett, na rua de Santa Isabel n. 78. Conservo ainda desse um ramo de flores seccas, colhidas na noite da morte do poeta, em 9 de dezembro de 1854, das plantas que elle dous mezes antes tratava com tanto amor. De outro, que fiz ha annos n'uma aldêa, consta-me que os arbustos, que lá cultivei com tanto gosto, serviram de regalo ás cabras e burros dos habitantes do sitio !

Este de que agora fallo é o derradeiro. Se a sorte me privar delle, protesto que não terei outro, salvo se mão piedosa quizer ir planta-lo sobre a minha sepultura.

O culto das flores é, depois do culto de Deus, do amor e da amizade, o mais bello de todos. Se, como creio e espero, a minha alma sobreviver ao meu corpo, ella virá por vezes, permittindo-o Aquelle que tudo póde e ordena, pairar entre as plantas que eu tanto amei e perfumar-se nos aromas das rosas e dos goivos, se porventura a saudade continuar a cultiva-las, consagrando-as á minha memoria. Oh ! abençoados sejam os que juncarem de flores a terra que cobrir meus ossos !...

Perdôe-me o leitor benevolo estes desvios para além da campa; eu cólho já as vellas da poesia funebre e volto ao assumpto, que vai amadurecendo.

X

Não se julgue que o meu jardim, por ser em miniatura, é como os das jovens costureiras, que põem sobre o telhado uma roseira e um craveiro, com a generosa intenção de fazer crer ao seu canario que tem á vista um pedaço da patria. Não, senhor; o meu jardim é menos pequeno ou menos grande, mas não é menos interessante.

A frente da casa a que elle pertence olha para uma rua das mais ruidosas de Lisboa; e, para completa consolação dos meus ouvidos, tem as janellas á altura da bateria do castello de S. Jorge ! Esta ultima circumstancia permitte-me apreciar devidamente o ribombo da artilharia e faz com que eu tenha tomado um odio figadal aos jubilos da nação.

Já o nosso Garrett dizia que em Portugal nada se fazia sem foguetes; devia dizer antes, que se faz tudo com salvas e foguetes. A imaginação dos nossos festeiros, particulares ou officiaes, não sobe mais alto; e, em consciencia, já não é pouco levantar-se á altura do foguete. Mas os tiros ? ! Nasce um principe, fogo ! Faz annos, fogo ! Casa, fogo ! Morre, fogo ! Sahe, entra, embarca, desembarca, vai, vem, fogo ! Sempre fogo ! Commemoram-se já tres anniversarios funebres de reinantes, por meio da artilharia ! Aonde irá isto parar, em duzentos annos ? ! Não chegarão os rendimentos publicos só para salvas !

E se fosse só a despeza da polvora queimada nos navios e fortalezas !... Que importa que se incommode um povo para lhe fazer constar que o seu rei casou, que vai ou vem de passeiar ? E' permittido maldizer os tiros, quando elles nos atacam os nervos; mas o peior é que teem ficado alguns artilheiros sem braços, e outros teem morrido, victimas das salvas !

Nestes tempos de economias severas, em que se sacrificam até os mais necessitados para diminuir a gordura do monstro que se chama *deficit*, não seria possivel supprimir tambem a enorme despeza que se faz com essas ruidosas e ridiculas demonstrações, sem que parecesse desacato á magestade ? Poupavam-se uns poucos de contos de réis e o esplendor da realeza não perigava com essa falta, que teria, para mim, a suprema vantagem de me livrar da maldita bateria do castello meu vizinho.

— Mas que se havia de fazer ás peças, aos artilheiros e á polvora, em tempo de paz ?

— Valha-nos Deus !... Pois não haveria outro meio de as utilisar ? Gastassem a polvora em foguetes, que são menos bulhentos e teem apenas o inconveniente de se poderem espetar nas cabeças dos transeuntes.

— E os artilheiros ?

— Ah !...

— E as peças, que se fizeram para dar salvas ?

— Oh !...

XI

Para o lado da rua Nova do Carmo temos, pois, á vista o castello de S. Jorge; a Sé, que me mostra as horas no seu relogio; a cidade baixa; uma nesga de rio, e alguns mastros, que fazem suppôr a existencia de navios; ao longe, as praias do Barreiro, o fumo dos comboios do caminho de ferro do sul e Palmella, embrulhada n'uma capa cinzenta. Para o norte do castello, vejo outro pedaço de Lisboa; varios monumentos notaveis; a igreja da Graça, a do Monte, as terras da Penha de França; o historico palacio dos marquezes de Ponte de Lima; o hotel Pelicano e casa de tabacos, que já foi igreja de Santa Justa, theatro de D. Fernando, e loja de louça ! O templo de S. Domingos; o hospital de S. José; o theatro de D. Maria—Paço dos Estáes, casa de Nuno Alvares Pereira, palacio da inquisição, erario, e theatro normal.—Pobre agonisante ! Tão novo ainda e já valetudinario como eu ! A este meu infeliz collega se póde applicar o celebre *verso* :

« Mancebo imberbe de alvejantes barbas ! »

Ao lado do theatro, o palacio dos condes de Almada, famoso pela conspiração de 1640. (Abro aqui um parenthesis, que me parece necessario. Andam agora por ahi com a febre dos monumentos e pedem como cegos para proteger o desenvolvimento... dos aleijões artisticos. Ora Deus queira que a projectada estatua de João Pinto Ribeiro não saia outro alarve como... Ih ! Jesus ! em que me eu ia metter !)

Avista-se do meu jardim o lugar onde se está levantando, na praça do Rocio, o monumento á memoria de D. Pedro IV, o que me deixa entrever a despeza de um chá e bolos, ás visitas, no dia da inauguração.

Tinha vontade de abrir outro parenthesis, para perguntar por que se não deu preferencia a um dos projectos portuguezes para este monumento ?... Um, pelo menos, poderia servir, fazendo-se-lhe pequenas modificações, e teria o merito de ser feito por nacionaes... Porém, fazendo a pergunta, cumpria-me declarar qual era o projecto que me parecia preferivel, e os excluidos podiam esborrachar-me, cahindo todos sobre mim ! Sei por experiencia que alguns dos nossos artistas não reconhecem autoridade na critica senão quando ella diz bem das suas obras; quando é severa, embora seja justa, exigem logo que o critico vá viajar, estudar e ver, não as bellezas, mas os disparates artisticos, que existam nos outros paizes, para vir depois desculpar os que elles por cá fazem. Em vista destes inconvenientes graves, não abro o parenthesis.

Do lado do sul tenho um ferreiro, que coadjuva o castello de S. Jorge, no criminoso empenho de dar cabo de mim; e, do lado opposto, as ruinas monumentaes do Carmo fecham o recinto pittoresco onde vivem as minhas plantas.

XII

Já vê o leitor que, mesmo não subindo os meus cento e vinte e seis degráos, não foi sem custo que entrou no meu jardim ! Todo o bem é difficil de alcançar ! A sahida ser-lhe-ha mais agradavel: aquella escadinha, em frente da minha porta, dá passagem para o largo do Carmo; e quando me fizer o favor de cá tornar, prefira a entrada por alli, que assim gozará desde logo a vista de um espectaculo magestoso e aprazivel.

Agora descanse um pouco: veja os meus lagos em miniatura, a cascata, os jogos d'aguas, os meus peixes, e a minha cruz, que dá mais poetica e singular feição a esta residencia. Repare nestas bellas ruinas, de gothico puro, que os frades *melhoraram*, cá do meu lado, com remendos toscanos e janellas quadrilongas ! — Grandes homens eram os frades ! —Olhe para este grandioso arco, que serve de escora ao edificio, e para aquelle portico soberbo; e logo, quando sahir, vá ver pelo interior das ruinas os feixes de columnas e os arcos fechados em ogiva, que recordam ainda os tempos gloriosos da arte em Portugal.

Sente-se; goze com socego o fresco deste retiro. Qualquer que seja a sua posição social, não desdenhe descansar alguns minutos neste modesto banco de cortiça. Aqui se teem sentado muitas vezes os principes da sciencia, das lettras e das artes, honrando o obscuro e ultimo cenobita destas ruinas. E, seculos antes delles e de nós, ahi nessa capellinha se reuniam tambem um grande rei e um grande capitão—D. João I e o seu condestavel D. Nuno Alvares Pereira. Aqui vinha orar frequentemente o piedoso fundador do mosteiro. E em torno de nós, dentro e fóra do edificio, jazem mortos illustres. Por honra delles cultivo essas rosas e goivos, que além florescem. O grande poeta Antonio Ferreira; o jurisconsulto Manoel Alvares Pegas; os cosmographos-móres Luiz Serrão Pimentel e seu neto Manoel Pimentel; o autor da *Corographia Portugueza*, padre Antonio Carvalho da Costa; Garcia Mendes de Castello-Branco, primeiro conquistador de Angola; João de Guimarães, tão conhecido e celebrado como alfageme de Santarem, a quem Garrett immortalisou sob os nomes de Fernão Vaz; João Gonçalves Velloso, talvez pai daquelle *Velloso amigo*, de quem nos fallou Camões; Pedro Alvares de Camões, por ventura parente do poeta... ahi se enterraram todos, com outros muitos, não menos distinctos; e por este chão, tantos annos profanado de torpes immundicias, anda dispersa a poeira de seus ossos !..........

....

XIII

Ha um anno ainda não havia neste recinto senão pedras, entulho, repugnante aspecto. O terreno parecia ter horror á verdura ! Nem as hervas menos exigentes de nutrição e mais fortes contra os rigores atmosphericos vegetavam aqui ! Hoje, porém, ufano-me de mostrar o meu jardimzinho, como exemplo do que podem a vontade e o trabalho persistente. As paredes estão cobertas de trepadeiras floridas; e no chão—preparado com longos e penosos sacrificios,—vivem e florescem admiravelmente as plantas de todas as zonas. Um dos meus melhores amigos compraz-se em dizer, que eu fiz das pedras pão ! E' certo que para chegar a este resultado as minhas mãos caleijaram-se com o uso da enxada e o meu suor regou abundantemente as raizes de todos estes arbustos; mas que alegria póde comparar-se á que eu tive quando lhes descobrir as primeiras flores ou me sentei pela primeira vez á sombra das suas ramas ? ! Nesse momento não pensei nas fadigas e esforços que me custara cada uma das folhinhas que contribuiam para me abrigar, nem na agua, tão cara ! que tinha sido precisa para as fazer desenvolver. Pensei unicamente, que se um homem, pobre e doente, póde, com paciencia e tenacidade, transformar um monturo n'um jardim, como é que ha tanta gente com saúde, cheia de necessidades ?...

XIV

O leitor, para quem o amor das plantas não tenha attractivos, deve estar pouco contente comigo, e, provavelmente, imagina que me esqueci do titulo da minha historia ? Tenha paciencia; eu necessitava preparar a scena para depois dar entrada aos personagens. Agora, que chegamos ao logar onde viveram e morrerem o cypreste e o pecegueiro, de que reza este conto, vou, sem mais delongas, referir os successos assombrosos de que foram matizadas as suas existencias.

XV

Apezar de pequeno, o meu jardim deu incommodos a muita gente; e foi começado com plantas vindas de muito longe. Da ilha de S. Miguel recebi, entre cincoenta ou sessenta variedades, quasi todas raras, um cypreste, que teria, quando muito, dez centimetros de altura e dois ou tres mezes de existencia. No vazinho para onde o transplantaram metteu-se uma estaquinha, que ao principio julguei ser de salgueiro, para lhe servir de apoio; e a ella amarraram o joven cypreste.

Quando o recebi, passei-o para o chão, conjunctamente com a varinha a que elle se amparava, e tratei-o com os cuidados e affectos que merece a infancia. Passados mezes, o troncozinho-tutor rebentou e começou a crescer com uma força, que denunciava grandissimo apêgo á vida. O cypreste estendia horisontalmente as suas hastes frageis e delicadas, apoiando-se no encosto protector com a confiança do orphão, que encontra na ama que lhe deu a caridade official um pouco mais do que merece o ordenado—mesquinho e atrazado—das misericordias. Quando entre as suas raizes sentio formigar as do seu arrimo, chamado á vida pela força da seiva, o terno arbustinho tomou como um dever sagrado repartir com ellas a frescquidão da terra e o calor benefico do sol; afastou os seus raminhos para que o ar e a luz chegassem ao seu amigo, e deu-lhe generosamente metade da agua destinada por mim para sua alimentação.

Uma tarde, em que sobre uma pimenteira proxima cantava, baloiçando-se alegremente, uma toutinegra, os primeiros bafejos da primavera fizeram desabrochar umas poucas de folhas a estaquinha que amparava o cypreste. Este, com enthusiasmo infantil, e cheio de affectuoso reconhecimento, encarregou uma aragem, que lhe andava a brincar por entre os ramos, de ir communicar a boa nova ás suas visinhas mais proximas, que eram uma justiça *carnea*, uma cunonia *capensis*, e uma yuca *filamentosa*.

As visinhas nem sequer fingiram alegria ao receber a noticia !

No dia immediato, e nos seguintes, succederan-se os rebentos na joven planta; ao fim de uma semana a sua especie revelava-se distinctamente até aos mais inexperientes.

Era um pecegueiro.

O seu amigo, todo jubilos dançava-lhe o hymno a seu modo, bamboleando-se na haste, e esquecia-se de si para lhe ceder quasi inteira a sua ração de agua, adubo, ar e luz !

XVI

Decorreram dois mezes. Uma noite, estando eu sentado no meu banco de cortiça, deliciando-me com o murmurio da agua, que vinha da cascata para o tanquezinho, ouvi um ciciar proximo, que chamou a minha attenção.

Quem nunca viveu no meio dos bosques, nas solidões profundas, onde as mil vozes da natureza fallam á alma do homem, e conseguem fazer-se entender por ella, difficilmente acreditará que nenhum dos dialogos que se seguem é de minha invenção. Posso, todavia, affirmar, que a minha missão nesta veridica historia é simplesmente a de chronista fiel e muitas vezes de tachygrapho.

Era o cypreste quem fallava e dizia assim, dirigindo-se á justicia :

— O' visinha, as suas flores estão lindas ! Dou-lhe os parabens.

— Ora.. o visinho sempre é muito amavel !—Respondeu modestamente a justicia.—Esta primeira florescencia tem-me custado muito ! Não faz idéa !... Triste cousa é sahir a gente vegetal da sua terra e do abrigo dos seus parentes ! Se eu estivesse na minha querida e formosa ilha de S. Miguel, no jardim do Botelho... Lembra-se ? Na casa nova ?... Veria as flores que eu dava ! Mas falta-me o clima temperado, a atmosphera humida e suave, que convem ás creaturas do meu temperamento !... Todos teem o seu tyranno ! Eu tambem tive o meu ! Arrancaram-me dos braços maternaes e enterraram-me n'um vaso pequeno; metteram o vaso n'um caixote, o caixote n'um vapor, e vim, atravéz dos mares, da distancia de duzentas e cincoenta legoas, parar á alfandega de Lisboa ! O visinho sabe o que é a alfandega, porque foi meu companheiro de viagem. Empurrão d'aqui, sopapo dalli, quédas, esmurradellas, pisaduras brutaes, olhos vasados... cheguei uma lastima ! Quando me pozeram neste chão estava quasi morta de calor e de sêde, enfrascada em agua salgada e alcatrão, *raspailisada*, poeirenta, a dar á casca ! O dono deste retiro tratou logo de mim, devo confessa-lo; não me tem faltado regador nem sacho... Mas que se hade fazer aqui, ao pé destas paredes velhas, cheias de osgas nojentas ? Dizem que isto são umas ruinas monumentaes e que teem lá dentro umas pedras roidas e uns sabios ?... Eu sei cá se teem ou se não teem ? ! O que sei é que tenho suado para crear estes cachinhos; que nem de longe arremedam os esplendidos thyrsos que os meus irmãos devem ter a estas horas na nossa querida ilha. Oh ! patria ! Oh ! saudade !

XVII

— Falle baixo, pelo amor de Deus, que me acorda o meu protector ? Irra !—continuou o cypreste, em aparte—bem se vê que é do outro sexo ! Falla pelos cotovellos ! Que ella tem cotovellos como qualquer animal. O meu querido pecegueirinho está a socegar, coitado !... O' visinha—tornou em voz alta:—peço-lhe o favor de deitar lá para o outro lado os seus penachos, quando o vento lh'os saccudir; póde cahir alguma folha delles nos olhinhos do meu camarada, que ainda os tem muito tenrinhos, e esmagar-lh'os.

— Ai ! pois não ! Esteja descançado, que não lh'o quebro !—E rosnou em voz baixa.—Ora o toleirão ! Sempre é bem fidalgo ! Deixa estar que has de ter bom pago, não tem duvida ! E então pecegueiros ! Eu tenho-os visto daquelles de se lhes tirar o chapéo !... A gente sempre ouve coisas ! Ah ! mundo, mundo !

— Não pense a visinha que estes meus cuidados são fingidos; não senhora. Devo tudo a este amigo. Quando eu era pequenino foi elle quem me servio de apoio; amparou-me até que as minhas raizes tivessem forças para me sustentarem...

— E elle cria agora as suas á custa do visinho ? !

— E' justo. Considero-me feliz, retribuindo-lhe o serviço que elle me fez outr'ora.

— Deus queira, que não se arrependa ? Tome sempre cautella, visinho ! Tem-se visto protectores que devoram os protegidos ! Eu sou muito nova, mas lembro-me de ouvir contar aos meus parentes coisas de metter medo ! Desconfie dessas creaturas vaidosas. que produzem fructos de que os homens gostam.

— Não m'o esteja a maltratar sem razão ! O pêcego é uma bonita coisa ! Recordo-me tambem de ter ouvido referir a meu pai, que vira, durante muitos annos, a alma de um defunto andar a carpir-se á roda do cemiterio, em busca de uma dessas arvores, para matar saudades do fructo que mais amára em vida ! O acaso fez com que na mesma cova em que tinham sepultado aquelle amador mettessem, mais tarde, um sujeito, que morrera engolindo um caroço de pêcego. O caroço grelou no buxo de defuncto e nasceu lhe um pecegueiro na barriga.

XVIII

— Ora essa !

— E' tal e qual como lhe digo. A arvore cresceu e deu fructos magnificos.

— Podera ! com tão fino adubo na raiz !

— Mas nunca ninguem lhe apanhava os pêcegos; e, comtudo, elles desappareciam !

— Muito me conta !

— O administrador do cemiterio, que não tinha escrupulos nem pieguices, dava urros com o roubo e acusava os coveiros; os coveiros furiosos, juravam que estavam innocentes, mas davam-se a perros por não poderem provar a sua innocencia ! Meu pai era a unica testemunha que sabia a verdade do caso; porém, meu pai era um velho prudente, o nestor dos cyprestes, que desde mais de trezentos annos reformava a fevera com toicinho humano e não queria metter-se em intrigas com que arriscasse a casca, verdadeira côdea de defuncto

— Que nojo ! Cale-se ahi com essas historias, que me está causando engulhos e atacando os nervos !

Ah ! se a minha rica visinha provasse daquelle adubo, veria o que era medrar e florescer !

— O visinho já o provou ?

— O acaso fez cahir a noz que me deu vida dentro do ouvido de uma mulher, enterrada á sombra de meu pai. Aquella creatura tinha sido citada como a mais formosa maravilha do seu tempo; porém, o seu craneo estava tao vazio de miôlo, que apenas me deu alimento para um dia ! Felizmente consegui deitar uma raiz para o lado de fóra e encontrei logo uma riqueza de tecidos adiposos, que me consolou. A encantadora beldade tinha, como muitos homens grandes, a séde das suas faculdades no estomogo. Era toda reconstruida com tassalhos de porco, e, vista de dentro para fóra, parecia mas um *paletot* de carne do que uma fórma humana ! Eu começava a saborear as primeiras alegrias da infancia, quando me arrancaram dessas delicias para me trazerem a este desterro !...

— E a historia dos pêcegos ? Quem os comia, finalmente ?

— A alma do tal, que andava á procura do pecegueiro.

— Ah !

— E' verdade, Engolia-os com caróços e tudo; por isso não ficavam vestigios do furto.

XIX

Neste ponto foi interrompida a conversação por um bocêjo do pecegueiro, que acordava.

O cypreste inclinou-se para elle o afagou-o, aproveitondo-se de um sopro de vento que o auxiliava. A justicia sorrio-se e disse comsigo.

— E-tás arranjado ! Eu cá, com pecegueiros não quero nada.

O cypreste, que até alli se desenvolvera rapidamente, suspendeu de repente o crescimento; os seus tenros raminhos descahiram em pouco e perderam o viço e frescor, que primitivamente ostentaram.

O pecegeiro, pelo contrario, crescia com rapidez; tomou o dobro da altura do cypreste; cobrio-se de ramos e folhas, e em lugar de protegido achou-se segunda vez na posição de protector ! Não era já a estaquinha modesta, prestando apoio a outro arbustinho; nem tão pouco a plantazinha de olhos tenros e frageis raminhos, que carecia encostar-se ao seu joven amigo e pedir-lhe metade da propria existencia para adquirir forças. Tornara-se vigoroso arbusto, arvore quasi, direito, alto, de aspecto insolente, que ameaçava esmagar sob a sua folhagem compacta o humilde cypreste a quem devia a vida !

O protector devorava o protegido, como a justicia prognosticara.

Todos os visinhos vegetaes murmuravam da soberba e insolencia do *parvenú*, que á custa delles ia medrando, ao passo que os fazia emagrecer e definhar, roubando-lhes o ar e a luz. Com as raizes sugava-lhes os succos da terra e estrangulava-lhes as delles com os ramos tirava-lhes a respiração !

Eu ouvia as queixas dos opprimidos, que achava justas, mas não me atrevia a tomar nenhuma resolução. Amo as flores... e sabia que teria de perder algumas das minhas melhores plantas, por causa do pecegueiro; mas não detesto os pêcegos... e abstinha-me de intervir. O infeliz cypreste, que passara, muito primeiro que as suas visinhas, á posição de victima, era atormentado quotidianamente com as recriminações e insultos das que o tinham advertido.

XX

— Eu previno-o com tempo—lhe dizia a justicia n'uma noite de luar.—Se vossê não fosse um asno, teria esganado esse patife em quanto tinha mais forças do que elle; agora, pegue-lhe com trapos quentes ! E o peior é que todos nós temos de pagar com a vida as suas asneiras !

— Ainda a visinha, póde espirrar com os seus cachos lá pelo lado da parede !—Dizia a cunonia *capensis* á justicia,—Porém eu, que sou tão pequenina, aqui morro asphyxiada pelo monstro !

— E eu ?—Accudio a yuca *filamentosa*—que não posso viver senão desaffrontada ? Esse cachorro desse cypreste precisava uma lição mestra !

— Ainda mais do que estou tendo ? !—Pergunton o miseravel arbusto, quasi morto de fraqueza.—Pago com a vida a minha confiança e generosidade e ainda as senhoras visinhas acham pouco ?

— Morresse vossê, que o levasse a breca ! Mas não desgraçasse os outros !—Berrou a justicia, fazendo-se vermelha de raiva.—Nós não temos culpa de vossê ser tolo.

— Eu procedia com boas intenções—replicou humildemente o cypreste.—Sabia lá, que se pagavam assim os beneficios !

— Olhem o parvalhão !—tornou a outra.—D'onde virá elle com tamanha innocencia ? ! Já ouvio alguem gabar-se de não ter levado coice daquelles a quem fez bem ? Não fallo só cá do meu sexo, que se agatanham physica e moralmente até por causa de uma flor mais ou menos fanada ou por amor de uma folha caida; mas lá os do seu, que se tem em grande conta e se andam sempre a gabar uns aos outros em voz alta e a morderem-se em voz baixa ! São peores do que os cães, quando alguem lhes faz obsequios !

— Não diga isso, creatura de Deus ! Apre ! Sempre tem uma linguazinha !

— Porque digo as verdades ? ! Quer que lhe abra ao acaso a historia ? Não a tenho aqui... E a lição seria inteiramente perdida Resta-nos pouco tempo para viver a todos; dentro de breves dias teremos que pagar o ultimo tributo a esse ingrato, que ahi cresceu á sombra do seu beneficio, dizendo-lhe: « Salve, pecegueiro ! os que vão morrer, saudam-te ! »

— Nada peza tanto como o favor recebido; aquelle a quem se faz bem é um inimigo que se adquire.— Disse sentenciosamente a cunonia.

— Forte novidade !— observou no mesmo tom a yuca;—os amigos não são senão inimigos domesticados.

—Agora é tarde para reparar a minha falta, volveu melancolicamente o cypreste; — o sol não allumiará por muitos dias os meus pallidos ramos; já não ha orvalhos de noutes serenas, nem lagrimas de frescas madrugadas, que apaguem a sede ardentes que me devora ! Os meus momentos estão contados; mas, como foi por fazer bem que perco a vida, Deus sentenceará entre mim e o meu assassino. A Justiça Divina alcança todos e é para tudo,

— Credo !—murmurou a justicia.—Estou-me a internecer com o que elle diz !

E, aproveitando uma lufada de vento, curvou-se e foi limpar um olho na borda do tanque.

XXI

O pecegueiro tinha acordado havia minutos, porem fingia dormir ainda para ouvir a conversação. Vendo que todos se calavam, saccudio-se violentamente e rosnou com visivel máo humor :

— A ignorancia é atrevida !

— Acordou o tratante !—disse em voz alta a yuca.

— Tratante ? ! Veja lá como falla !

— Que maior prova quer da sua má indole do que a de ter sugado a vida d'esse mesquinho tolo ?—lhe retorquio a yuca.—E ainda mais : não nos está roubando desaforadamente a luz e o ar com os seus ramalhões ? Mas que admira, se priva da existencia quem lhe deu a sua !

— Podia dispensar-me de responder á sua chôcha tagarellice— tornou gravemente o interpellado; —mas o respeito que deve a si proprio todo o pecegueiro honesto, obriga-me a esclarece-la.

— Pois esclareça, faça-me essa graça.—Volveu ironicamente a outra.

— Em primeiro logar—disse o pecegueiro—só a Deus devo a vida...

— E' verdade—murmurou a justicia;—mas se não o ajudassem, desde muito que tinha espichado.

— Ou espicharia ou não—respondeu elle. —Se depois de Deus devo favores a alguma creatura é a esse pobre diabo, que ahi está sentado ao pé do tanque; limpa-me todos os dias de formigas e piolhos, e estafa-se a regar-me, sem saber ainda se me comerá os fructos !

— Pois sim; mas vossê não póde negar que viveu á custa da ração do pobre cypreste; e agora deixa-o morrer !

— Quem o manda ser asno ? !

— Ainda em cima ! — disse o cypreste. —Depois de quéda, coice !

— Elle ignora—continuou o pecegueiro—que o Creador, dando a todos os entes creados a terra, esta mãi commum, *terra mater*, (desculpem este bocado de latim, que eu apanhei a um homem que não o sabia) disse a cada um de per si : «Trabalha que eu te ajudarei.»

— E que faz vossê ? Em que se occupa ? —Interrogou muito azeda a cunonia.

— Que faço ? ! Lavro com as minhas raizes o chão onde me collocam; procuro, no seio materno, os veios humidos e os succos nutritivos, que me dão vida e força; sondo as profundezas da terra em busca dos segredos que renovam e augmentam a seiva, preparando-me dia e noute para os mysterios augustos da florescencia e da fructificação.

— Charlatão !—rosnou a yuca.

— Intrujão !—secundou a justicia.

XXII

O pecegueiro proseguio com enthusiasmo:

— Trabalho, para consummar os destinos que Deus impôz a todos os viventes; tento ser util e corresponder á confiança do homem, que me cultiva, pagando-lhe com fructos deliciosos as suas fadigas e cuidados. O cypreste é uma planta inutil e esteril !..

— Sacrilego !— clamou indignada a sua victima.

— Não juntes á ingratidão a calumnia. Tenho soffrido até hoje as tuas extorsões e vilanias e resignava-me a morrer em silencio... Visto, porem, que insultas a minha especie, não quero nem devo succumbir sem protestar primeiro, perante o céo e a terra, contra as tuas asserções mentirosas. O cypreste é a arvore de eleição, a cuja sombra piedosa se acolhem os mortos. Oho mem, o mais perfeito de todos os sêres creados, o unico a quem Deus concedeu o poder de alterar as fórmas das plantas, corrigindo a obra divina, consagrou o cypreste, desde o Paraizo, ao amor e á saudade dos que amou e perdeu... e não ousou nunca talhar-nos os ramos, como faz ás outras arvores ! Isto prova, que na opinião d'elle só a minha especie sahira perfeita das mãos do Eterno, e que todas as outras precisam ser emendadas e melhoradas pela tesoura da sabedoria humana ! Em toda a parte onde eu existo o chão é sagrado; as almas dos que passam comprazem-se em vir, quando Deus lh'o permitte, colher entre os meus ramos orvalhados de lagrimas celestes as preces dos que ficam. Com o acre cheiro das minhas folhas preservo os vivos da peste, que sem a minha intervenção lhes causariam os corpos corrompidos. Alongo-me para o céo, na attitude humilde da supplica, oferecendo a minha fronte ao raio, para que a colera Divina poupe os que repouzam protegidos por minha verde coma. Sentinella da campa, vélo pelos que dormem o ultimo somno e advirto os que me contemplam de longe para que se não esqueçam de orar emquanto não adormecem !... Assim como a fórma dos meus ramos, na opinião dos antigos povos, symbolisava, pela sua igualdade, a regularidade que deve haver na distribuição da justiça terrestre, a minha madeira, mais incorruptivel do que a do cedro, attesta que me não póde ser comparada nenhuma outra arvore e muito menos d'essas que pretendem fazer ostentação de qualidades que não possuem !

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS